

NOVAS ESPERANÇAS DE PAZ NA EUROPA

O «Late-631» teria explodido em pleno ar

DESTROÇOS ENCONTRADOS PROXIMO AO LOCAL DO DESAPARECIMENTO DO GIGANTE AVIÃO FRANCÊS

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Um porta-voz da Guarda Costeira informou hoje que foram encontrados numerosos destroços próximos ao local de onde se recebeu a última mensagem emitida pelo avião «Late-631», pertencente à «Air France», que desapareceu no domingo passado no Atlântico Sul. Acredita-se que o aludido hidro-avião tenha explodido em pleno ar, matando todos os 52 passageiros que se achavam a bordo.

Prosseguindo em suas declarações, o porta-voz da Guarda Costeira em questão, acrescentou que o «cutter» «Campbell» continuará a realizar as buscas, notícia esta que foi enviada por intermédio do rádio para a sede da Guarda Costeira dos Estados Unidos.

Em sua mensagem enviada à Guarda Costeira norte-americana, a oficialidade do «cutter» declarou que «não existem dúvidas de que o avião tenha sido vítima de um incêndio antes da explosão». Isto, como se sabe, foi deduzido dos destroços, presumivelmente do hidro-avião desaparecido, pois mostravam sinais evidentes de terem sido queimados.

POUCAS PROBABILIDADES DE SOBREVIVENTES

NOVA YORK, 6 (INS) — Perderam-se hoje as esperanças de sobreviventes no gigantesco hidro-avião francês que sofreu um desastre quando viajava entre a Martinica e a África Ocidental Francesa. Anunciou-se hoje que um guarda-costas encontrou restos carbonizados do aparelho, o que indica a impossibilidade de haver sobreviventes no desastre.

Propõe a Inglaterra submeter à Corte Internacional a questão do Danúbio

A sugestão será porem, rejeitada, em vista das potências ocidentais representarem a minoria no conclave — Os Estados Unidos acusam os soviéticos de exploração econômica da bacia danubiana

BERLINO, 6 (R.) — A Inglaterra propôs perante a conferência do Danúbio que o problema da navegação nesse rio seja submetido a um tribunal internacional.

CONTRA A PROPOSTA SOVIETICA

BERLINO, 6 (R.) — «Retrograda e reacionária» foram as expressões com as quais os representantes britânicos classificaram o projeto soviético para a navegação do Danúbio.

BERLINO, 6 (R.) — A proposta da Inglaterra para que o problema da validade da convenção do Danúbio de 1921 seja examinada por uma corte internacional será derrotada na conferência do Danúbio, que ora se realiza em Viena, onde os representantes das potências favoráveis à União Soviética em maioria na votação na razão de 7 contra 3.

ACUSANDO OS ESTADOS UNIDOS

BERLINO, 6 (R.) — O representante dos Estados Unidos na Conferência do Danúbio acusou a Rússia de estar realizando uma política de exploração econômica da bacia do Danúbio. Acrescentou o representante norte-americano que a navegação comercial no Danúbio deve se desenvolver em pé de inteira igualdade entre todas as nações.

BERLINO, 6 (U. P.) — Ana Pau-

Cogita-se em Moscou de imediata conferencia entre os 4 grandes

Bernadotte desistiu do plano da desmilitarização de Jerusalem

TEL-AVIV, 6 (INS) — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, acaba de abandonar o plano de criar uma Jerusalem desmilitarizada no território árabe.

Pessimismo em torno da proposta do governo judeico

Os árabes não se submeteriam a uma conferencia de mesa redonda para discussões diretas com os israelitas

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Não é de otimismo o ambiente local quanto às propostas de paz dos judeus. Os círculos bem informados relembram que os árabes não mantêm negociações diretas com os judeus desde 1936.

REUNIAO DOS LIDERES ARABES

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Informa-se nesta capital que será realizada uma reunião da Liga Árabe, ou dos principais líderes árabes, para estudar as possibilidades da proposta de paz apresentada pelos chefes do governo de Israel.

RECUSA ARABE

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Acredita-se nesta capital que os Estados árabes recusarão a proposta de paz dos judeus, uma vez que a sua aceitação (Continua na 2.ª página).

RECUSA ARABE

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Acredita-se nesta capital que os Estados árabes recusarão a proposta de paz dos judeus, uma vez que a sua aceitação (Continua na 2.ª página).

Novas derrotas dos guerrilheiros gregos

AVANÇAM AS FORÇAS GOVERNAMENTAIS SOBRE A REGIÃO DO QUARTEL DO GENERAL MARKOS — FUGA DE SOLDADOS REBELDES PARA TERRITÓRIO ALBANÊS

ATENAS, 6 (U. P.) — Os novos e rápidos avanços do Exército grego no território controlado pelos guerrilheiros a menos de 500 milhas quadradas na região do Monte Gamos, onde fica o quartel geral de Markos.

Informa-se que o general Markos já convocou todas as reservas disponíveis do resto da Grécia a fim de deter o avanço do Exército. Foram ouvidos apelos para novos auxílios da rádio rebelde.

Embora os guerrilheiros tenham sido comprimidos numa área estreita, trata-se de uma região extremamente

CADETES DE WEST POINT VISITARÃO O BRASIL

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Dez cadetes da escola militar de West Point, nos Estados Unidos, visitarão o Brasil onde serão recebidos por autoridades do governo brasileiro.

Esta noite, o embaixador brasileiro obsequiou-os com uma recepção na embaixada.

Durante a estadia no Brasil os cadetes visitarão lugares de interesse para eles, bem como a Academia Militar brasileira.

Esses cadetes terminaram um curso de português que teve a duração de dois anos e foram escolhidos para efetuar a viagem em virtude de dominarem completamente o idioma, bem como pela sua conduta militar geral.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Violentas manifestações na zona soviética da Alemanha

POPULAÇÕES FAMINTAS TENTAM IMPEDIR A PASSAGEM DE TRENS COM VIVERES QUE SE DESTINAM A BERLIM

BERLIM, 6 (U. P.) — Jornais que circulam em Berlim com permissão das autoridades aliadas de ocupação anunciam que violentas manifestações e manifestações provocadas pela falta de alimentos tiveram lugar em quatro importantes províncias da Alemanha Oriental, para impedir que as populações famintas os assalte.

PROMETEM OS RUSSOS MAIOR RAÇÃO ALIMENTAR

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo o jornal «Die Welt», ocorreram violentas manifestações de fome, em Mcklenburgo, especialmente na cidade de Ismar, onde os operários portuários obrigaram os russos a lhes prometer que seria desembarcado na cidade parte do carregamento de alimentos, destinado a Berlim.

TENTATIVA DE ASSALTO

BERLIM, 6 (U. P.) — O jornal «Kurier», que circula na zona de ocupação de Berlim anunciou que guardas russos, armados de fuzis foram colocados em torno dos pátios ferroviários de Halle, na Alemanha Oriental, onde a população pretendia impedir que trens carregados de alimentos partissem para Berlim.

PESSIMA SITUAÇÃO ALIMENTAR

BERLIM, 6 (U. P.) — A decisão russa de aumentar os fornecimentos de alimentos a Berlim está provocando sérios distúrbios nas províncias da Alemanha Oriental, onde a situação alimentar é péssima.

ESCOLTADOS OS TRENS RUSSOS

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo notícias publicadas em Berlim, a fome está avassalando a zona

Elaborado o programa de reabilitação financeira da França

APROVADO PELO GABINETE O PLANO ECONOMICO DO MINISTRO REYNAUD — PODERES EXTRAORDINARIOS

AO GOVERNO PARA AGIR INDEPENDENTEMENTE DA ASSEMBLEIA

COMPLETA ORGANIZAÇÃO ECONOMICA

PARIS, 6 (U. P.) — O ministro das Finanças Paul Reynaud, apresentou hoje perante a Assembleia Nacional um programa de sete pontos destinado a fortalecer a posição financeira da França.

Foi revelado o esboço geral do programa pouco antes da reunião da Assembleia. Fontes oficiais declararam que o plano de Reynaud visa reorganizar a economia francesa, para colocá-la em forma e aguentar-se só quando cessarem os auxílios estrangeiros. O plano estipula a reforma dos serviços militares e civis, reorganização das indústrias nacionalizadas, controle no desenvolvimento financeiro das exportações, reforma tributária, poderes para o governo executar o programa e limitações nos referidos poderes.

PARIS, 6 (U. P.)

O ministro das Finanças Paul Reynaud, apresentou hoje perante a Assembleia Nacional um programa de sete pontos destinado a fortalecer a posição financeira da França.

O esboço geral do programa foi revelado pouco antes da reunião da Assembleia. Fontes oficiais declararam que o plano de Reynaud visa reorganizar a economia francesa, para colocá-la em forma e aguentar-se só quando cessarem os auxílios estrangeiros.

O plano prevê a reforma dos serviços militares e civis, a reorganização das indústrias nacionalizadas, um con-

PARIS, 6 (U. P.)

O ministro das Finanças Paul Reynaud, apresentou hoje perante a Assembleia Nacional um programa de sete pontos destinado a fortalecer a posição financeira da França.

O esboço geral do programa foi revelado pouco antes da reunião da Assembleia. Fontes oficiais declararam que o plano de Reynaud visa reorganizar a economia francesa, para colocá-la em forma e aguentar-se só quando cessarem os auxílios estrangeiros.

O plano prevê a reforma dos serviços militares e civis, a reorganização das indústrias nacionalizadas, um con-

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

Os cadetes escolhidos são os seguintes: — Thomas A. Austin, Frank Borman, Robert M. Hoover, Maurice E. Melton, Ralph W. Stephenson, John P. Streit, Peter H. Monforte, Richard N. Newton, John V. Parish, Russel B. Preuit.

PROMETEM OS RUSSOS MAIOR RAÇÃO ALIMENTAR

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo o jornal «Die Welt», ocorreram violentas manifestações de fome, em Mcklenburgo, especialmente na cidade de Ismar, onde os operários portuários obrigaram os russos a lhes prometer que seria desembarcado na cidade parte do carregamento de alimentos, destinado a Berlim.

TENTATIVA DE ASSALTO

BERLIM, 6 (U. P.) — O jornal «Kurier», que circula na zona de ocupação de Berlim anunciou que guardas russos, armados de fuzis foram colocados em torno dos pátios ferroviários de Halle, na Alemanha Oriental, onde a população pretendia impedir que trens carregados de alimentos partissem para Berlim.

PESSIMA SITUAÇÃO ALIMENTAR

BERLIM, 6 (U. P.) — A decisão russa de aumentar os fornecimentos de alimentos a Berlim está provocando sérios distúrbios nas províncias da Alemanha Oriental, onde a situação alimentar é péssima.

ESCOLTADOS OS TRENS RUSSOS

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo notícias publicadas em Berlim, a fome está avassalando a zona

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo notícias publicadas em Berlim, a fome está avassalando a zona

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo notícias publicadas em Berlim, a fome está avassalando a zona

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo notícias publicadas em Berlim, a fome está avassalando a zona

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo notícias publicadas em Berlim, a fome está avassalando a zona

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo notícias publicadas em Berlim, a fome está avassalando a zona

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo notícias publicadas em Berlim, a fome está avassalando a zona

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE ARTUR BERNARDES PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

RIO, 6 ("Correio") — Os amigos e admiradores do ex-presidente Artur Bernardes irão homenageá-lo no próximo dia 8, quando transcorrerá o seu aniversário natalício. Uma das solenidades consistirá de uma missa em ação de graças, que será celebrada às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

O ex-presidente Artur Bernardes exerceu hoje o mandato de deputado federal pelo Estado de Minas Gerais, destacando-se sobretudo a sua atuação à frente da campanha nacionalista pela exploração estatal do petróleo brasileiro.

A SESSÃO DO SENADO FEDERAL

Aprova o reconhecimento da Faculdade de Direito Federal

RIO, 6 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado Federal realizou-se à discussão da ordem do dia.

O sr. Salgado Filho leu um telegrama que recebeu da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pedindo isenção de licença para a importação de enxadas e demais utensílios para a lavoura.

Anunciada a ordem do dia, o presidente Nereu Ramos pôs a votação o projeto de resolução número 8, alterando dispositivos do regimento interno do Senado, mas a mesma foi adiada.

Mereceram aprovação, no entanto, os projetos número 25, do Senado, transformando em estabelecimento de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiás, e 144 da Câmara, autorizando a abertura de um crédito especial de Cr\$ 230.000,00 para pagamento de gratificação por serviços extraordinários da imprensa nacional.

Não havendo oradores inscritos, o presidente deu por findos os trabalhos.

O PLANO "SALTE" NO SETOR DA PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

RIO, 6 (A. N.) — O aumento da produção agrícola, notadamente a produção de gêneros alimentícios, projetado pelo Plano Salte, deverá ocorrer, logo no primeiro ano de execução do programa governamental. Desse modo, o lado das medidas de longo alcance que permitirão pelo menos a estabilização dos preços e consequentemente das rendas dos agricultores, é necessário, ainda que se tomam desde já medidas especiais que defendam as cotações dos produtos de alimentação. Essa medida positiva e imediata, somente se concretizará com o estabelecimento, para os lavradores, de preços mínimos de venda para os principais produtos alimentícios. Além disso, o governo federal ficará obrigado a comprar por esses mesmos preços mínimos, parte da produção que não se encaixar nos mercados pela cotações vigentes. O Plano

Salte, frisa, entretanto, que o estabelecimento dos preços mínimos não deve visar a alta exagerada e artificial dos produtos, mas sim, proporcionar preços remuneradores aos produtores. Assim é que os preços mínimos devem ser fixados periodicamente e em forma tentativa, em níveis tais que proporcionem remuneração adequada aos produtores e ao mesmo tempo permitam o escoamento de todos os gêneros no mercado, satisfazendo a massa dos consumidores. O estabelecimento dos preços mínimos, que deverá acompanhar o desenvolvimento do Plano Salte, tornará como base a média das cotações de cada produto nos últimos dois anos, uma vez feitos os reajustamentos julgados necessários. Tomar-se-á como base para fixação dos preços mínimos os estudos que nesse sentido serão feitos pela Seção de Pesquisas do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 6 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinários: 8024 — São Paulo — Recorrente, Marina Nôro (menor); recorrido, Mario Minervino. Não conheceram do recurso unanimemente.

11.019 — São Paulo — Recorrente, Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda.; recorrida, dr. Ricardo Guimarães e Sobrinho. Idem, idem.

12.098 — São Paulo — Recorrente, dr. Clóvis Galvão de Moura Lacerda; recorrida, Cruz Vermelha Brasileira, filial de Santos. Idem, idem.

13.137 — São Paulo — Recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, a Piratininga Cia. Nacional de Seguros Gerais. Idem, idem.

13.343 — São Paulo — Recorrente, Izabel Miranda Raquel, por si e seus filhos; recorrida, Cia. Francana de Eletricidade. Conheceram do recurso e deram-se provimento unanimemente.

Os trabalhos da mesa redonda de importadores e exportadores

RIO, 6 (Asapress) — A "mesa redonda" dos exportadores, aprovou resposta conclusiva, respondendo ao parágrafo C do item III no Tomar da qual concluiu: "Que, em face da nova situação tarifária qual será a tendência geral dos preços? Resposta: A tendência geral dos preços internos em face da nova situação tarifária está dependendo da situação da moeda de diversos países signatários considerando os reajustamentos monetários e outros fatores, inclusive o de caráter social, taxas e impostos; tendo em vista as conclusões anteriores há necessidade de uma política cambial que corresponda aos nossos poderes de compra; reconheça-se a imperiosa necessidade de uma reforma do nosso sistema tarifário, instituindo-se cobrança "ad-valorem"; reconheça-se a influência de fatores de produção na tendência de preços internos como recomendação de maior equilíbrio de produção; e para maior equilíbrio de produção torna-se necessária política nacional de salários e créditos que vão de encontro aos níveis de produção e produtividade.

Ordem dos Advogados do Brasil

RIO, 6 (A.N.) — Comemorando o centésimo quinto aniversário da fundação da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou-se amanhã, dia 7, em sua sede social uma sessão solene alusiva à data promovida por aquela tradicional entidade.

Comissão Central de Preços

RIO, 6 (Asapress) — Reuniu-se a C.C.P. O representante da Imprensa declarou que doravante não seriam feitas mais reuniões secretas. O representante dos consumidores, sr. Francisco Carvalhal, informou que uma firma desta Capital fora autuada por um agente, tendo sido preso o seu representante. O infrator ficará detido na Delegacia de Economia Popular seis dias, tendo afirmado que, para conseguir a liberdade, lhe fora exigida a quantia de 15.000 cruzeiros. O delegado do Comércio propôs a abertura de rigoroso inquérito a respeito.

Comissão de Valorização do Vale Amazônico

RIO, 6 (Asapress) — A Comissão de Valorização do Vale Amazônico determinou a publicação do trabalho elaborado pelo I.B.G.E. referente à limitação da Amazônia para efeitos de planejamento. Todos os membros da Comissão manifestaram-se contra a publicação feita num jornal do norte de que estariam descontentes pelo convite feito ao presidente da Comissão para integrar a comissão do ministro da Agricultura em sua recente viagem à Amazônia.

Reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial

RIO, 6 (Asapress) — Na reunião do conselho diretor da Associação Comercial, o sr. Moniz de Aragão, presidente, declarou que a comissão de controle de preços de simpatia, pelas restrições impostas à livre movimentação das mercadorias do trabalho. As classes produtoras têm suas atividades conturbadas pelo efeito de leis, portarias e regulamentos que enclumam os órgãos oficiais. A maioria dessas leis, todavia, era publicada apressadamente sem o devido estudo. A produção perde o estímulo. A lavoura e a indústria decaem em sua produtividade. O comércio tradicional extingue-se e é substituído por um comércio adventício. Afirmou que o país tem consumido milhões e milhões de cruzeiros com a manutenção dos órgãos controladores, sem benefício para as classes produtoras e para os consumidores.

Desabamento no Quartel do 2.º B. C.

RIO, 6 (Asapress) — No 2.º Batalhão de Carros de Combate, em cujo quartel está fazendo uma construção, ocorreu um desabamento.

Seguiu para a Bahia o cardeal

RIO, 6 (Asapress) — Deixou esta cidade, com destino a Salvador, e depois à cidade da Lagoa, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara.

O dissídio coletivo dos comerciantes

RIO, 6 (Asapress) — Na Federação do Comércio Atacadista realizou-se uma reunião de representantes dos empregadores do comércio para estudar o dissídio dos comerciantes.

Falecimento do prof. Otelo Reis

RIO, 6 (Asapress) — Faleceu o prof. Otelo de Souza Reis, do Colégio Pedro II do Instituto de Educação, autor de várias obras didáticas e grande colaborador na imprensa com referência à elucidação das matérias que ensinava: português, geografia e história.

No Rio o "Guanabara"

RIO, 6 (A.N.) — Procedente da Alemanha chegou hoje ao porto desta Capital, o novo navio alemão de guerra, "Guanabara", que pertence à frota alemã.

Transcrição nos anais da Câmara do discurso do sr. Altino Arantes

Pronunciado na Academia Paulista de Letras, por ocasião das comemorações do conselheiro Rodrigues Alves — Críticas ao governador do Paraná — Dificuldades para a importação de material de imprensa — Considerações do sr. Antonio Feliciano sobre o projeto de extinção do D. A. S. P.

RIO, 6 ("Correio") — Aberta a sessão da Câmara pelo sr. José Augusto, presentes 70 deputados, falou o sr. Ernesto Gaertner. Fez longo discurso em torno a um empréstimo feito pelo IAPTC ao governo do Paraná, no valor de 102 milhões e 100 mil cruzeiros para aquisição de pneumáticos. Depois de demoradas considerações exclamou que o governador confessa, de público, em mensagem ao Poder Legislativo, que não abriu concorrência pública para aquela compra, retendo a mercadoria ante a perspectiva de uma nova crise ou encarecimento daquele equipamento.

Chama a atenção da Câmara para a gravidade dessa declaração do governador Moisés Lupion, de estar retendo a mercadoria esperando a alta do preço.

Que força moral terá esse governador para combater, por exemplo, o bandido negro, o açambarcamento de mercadorias necessárias ao consumo do povo, se ele é o primeiro que, cheio de enfase, declara que está retendo a mercadoria para jogar na alta.

O sr. Antero Neves solicitou do Ministério da Fazenda, a devolução do projeto que reestrutura o quadro de funcionários dos Correios e Telegrafos, que há dois anos peregrina por aquela dependência da administração pública.

O sr. Campos Vergal falou sobre as obras de assistência social realizadas nos Estados sob os auspícios do Ministério da Educação, enviando nesse sentido requerimento à mesa.

O sr. Aureliano Leite proferiu as seguintes palavras:

"Sr. presidente. Durante as festividades em comemoração do centenário do presidente Rodrigues Alves nosso nobre colega sr. Altino Arantes pronunciou um substancial discurso perante a Academia Paulista de Letras, que não resistiu à tentação de pedir a v. exc. que faça constar nos anais. Ao mesmo tempo homenageamos nosso notável colega, repetindo a homenagem ao grande conselheiro Rodrigues Alves.

O sr. Amando Pontes leu um memorial dirigido à bandeira do Partido Republicano pelo Sindicato das Empresas de Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, expondo a situação de dificuldades em que se encontra em face da exigência da licença previa para a importação de material.

O sr. Getúlio Moura enviou à mesa uma emenda propondo sobre vencimentos do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil. O sr. Berto Condé requereu informações ao Poder Executivo sobre as revisões de tarifas, fornecimento de luz e energia elétrica, reall-

izadas em favor de empresas localizadas no Estado de São Paulo e os nomes dessas entidades, as datas das autorizações e a documentação dos trabalhos técnicos, que lhes serviram de base, bem como a demonstração dos cálculos que serviram de fundamento ao aumento de tarifas e a sua respectiva justificativa.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia foi aprovado o projeto número 878, incluindo no quadro de dentistas, em extinção, de acordo com a lei número 11, de 28-12-1946, dentistas extramunicipais mensais do Ministério da Guerra, oficiais e sargentos de armas ou serviços, diplomados em odontologia e oficiais dentistas da reserva convocados. Depois de falarem os deputados Domingos Velasco, Lino Machado Diogenes Arruda e Costa Porto, que se manifestaram contrários ao projeto número 177, proibindo que os órgãos de publicidade dependentes da União, dos Estados, dos municípios ou órgãos parastatais façam propaganda política e estabelecendo penalidades para os infratores, o sr. Antonio Feliciano requereu fosse ele remetido à Comissão de Leis Complementares.

O sr. Antonio Feliciano proferiu o seguinte discurso:

Sr. Presidente — Sinto-me no dever de vir a esta tribuna para uma explicação sobre assunto que tem preocupado esta Câmara e que diz respeito à situação do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Vários parlamentares têm discutido a organização do DASP e o excesso de atribuições conferidas pela legislação que antecedeu a carta política de 1946. Ainda recentemente os ilustres deputados Vieira de Melo, Raul Pila, Dolor de Andrade e Epilogo de Campos, trouxeram ao momento problema magnífica contribuição. Movimentou-se a Câmara desde o dia em que o sr. Vieira de Melo, ofereceu à sua consideração o projeto número 368, extinguindo o DASP.

A propósito e a justificativa são conhecidas do plenário. Na Comissão de Justiça coube-me a tarefa de estudar o assunto e de redigir e enviado em sua sessão de 26 de dezembro do ano passado. As opiniões têm flutuado divididas. Para uns o DASP não passa de um órgão provido do regime presidencial e assim deve desaparecer. Outros buscam conservá-lo como órgão de administração central, nos termos dos diplomas legais de 1923 de 7-12-45, e 24-1-1946.

Sr. Presidente: — Julgo-me na obrigação de esclarecer a minha posição decidida em parecer que ofereci à Comissão de Justiça, mas que ainda não

foi publicado. O DASP surgiu como um órgão que no Brasil concretizou a ideia de um Departamento de Administração Geral.

Ào reajustar, em 1936, os quadros de vencimentos do funcionalismo civil da União, o Congresso criou o Conselho Federal do Serviço Público Civil pela lei 284, de 28-X-1936. E, instituindo então as comissões de eficiência dos ministros não desejou o Legislativo a centralização das atividades, dividindo-as com os vários setores da administração. A carta de 37, trouxe o DASP. Foi extinto o Conselho Federal e de supracaradas aquelas comissões pelo de 569, de 20-8-38. Desse ano até 45, o DASP sofreu alterações, sempre com a ampliação de suas funções. Mas, a presidente, veio a Constituição de 1946 com estes dispositivos: Art. 54, 90, 91, 92, 93. O presidente da República é auxiliado pelos ministros. Não aditivamente, a existência de qualquer órgão em plano identico ou superior ao dos ministros na hierarquia administrativa. A simples leitura das funções outorgadas pela Legislação ao DASP mostra a necessidade imperiosa de uma revisão para adaptá-lo às prescrições constitucionais.

O sr. Euzébio Rocha: — A existência de órgão de acessoria técnica junto à presidência da República, ao que parece, não fere, de modo algum, qualquer princípio constitucional.

O sr. Antonio Feliciano: Como órgão de consultoria não fere princípio constitucional mas como órgão de supervisão administrativa, estabelecendo normas à atividade dos ministros, transgredir princípios cardeais da nossa carta política.

O sr. Euzébio Rocha: — Se-lo-la si estabelecesse normas imperativas; mas si as funções desse órgão são meramente técnicas e consultivas, vale dizer apenas informativas ao presidente da República, nada obsta a sua existência.

O sr. Antonio Feliciano: Não há lei que proíba ao Poder Executivo ter qualquer órgão consultivo. A Constituição não permite a existência de órgãos de administração geral em posição identica ou superior aos ministros.

O sr. Euzébio Rocha: Meu pensamento é que as funções complexas de governo exigem que ao seu lado funcione órgão de acessoria técnica composta de elementos altamente especializados.

O sr. Antonio Feliciano: Em complemento à resposta que dou ao nobre colega afirmo ainda que não seria possível manter-lo como órgão de controle das atividades ministeriais, preservando normas, determinando providências, quando os ministros são responsáveis pelos seus setores funcionais. O DASP, por esse excesso de atribui-

ções, não fere, de modo algum, qualquer princípio constitucional.

O sr. Antonio Feliciano: Não há lei que proíba ao Poder Executivo ter qualquer órgão consultivo. A Constituição não permite a existência de órgãos de administração geral em posição identica ou superior aos ministros.

O sr. Euzébio Rocha: Meu pensamento é que as funções complexas de governo exigem que ao seu lado funcione órgão de acessoria técnica composta de elementos altamente especializados.

O sr. Antonio Feliciano: Em complemento à resposta que dou ao nobre colega afirmo ainda que não seria possível manter-lo como órgão de controle das atividades ministeriais, preservando normas, determinando providências, quando os ministros são responsáveis pelos seus setores funcionais. O DASP, por esse excesso de atribui-

ções, não fere, de modo algum, qualquer princípio constitucional.

O sr. Antonio Feliciano: Não há lei que proíba ao Poder Executivo ter qualquer órgão consultivo. A Constituição não permite a existência de órgãos de administração geral em posição identica ou superior aos ministros.

O sr. Euzébio Rocha: Meu pensamento é que as funções complexas de governo exigem que ao seu lado funcione órgão de acessoria técnica composta de elementos altamente especializados.

O sr. Antonio Feliciano: Em complemento à resposta que dou ao nobre colega afirmo ainda que não seria possível manter-lo como órgão de controle das atividades ministeriais, preservando normas, determinando providências, quando os ministros são responsáveis pelos seus setores funcionais. O DASP, por esse excesso de atribui-

ções, não fere, de modo algum, qualquer princípio constitucional.

O sr. Antonio Feliciano: Não há lei que proíba ao Poder Executivo ter qualquer órgão consultivo. A Constituição não permite a existência de órgãos de administração geral em posição identica ou superior aos ministros.

O sr. Euzébio Rocha: Meu pensamento é que as funções complexas de governo exigem que ao seu lado funcione órgão de acessoria técnica composta de elementos altamente especializados.

O sr. Antonio Feliciano: Em complemento à resposta que dou ao nobre colega afirmo ainda que não seria possível manter-lo como órgão de controle das atividades ministeriais, preservando normas, determinando providências, quando os ministros são responsáveis pelos seus setores funcionais. O DASP, por esse excesso de atribui-

ções, não fere, de modo algum, qualquer princípio constitucional.

O sr. Antonio Feliciano: Não há lei que proíba ao Poder Executivo ter qualquer órgão consultivo. A Constituição não permite a existência de órgãos de administração geral em posição identica ou superior aos ministros.

O sr. Euzébio Rocha: Meu pensamento é que as funções complexas de governo exigem que ao seu lado funcione órgão de acessoria técnica composta de elementos altamente especializados.

O sr. Antonio Feliciano: Em complemento à resposta que dou ao nobre colega afirmo ainda que não seria possível manter-lo como órgão de controle das atividades ministeriais, preservando normas, determinando providências, quando os ministros são responsáveis pelos seus setores funcionais. O DASP, por esse excesso de atribui-

ções, não fere, de modo algum, qualquer princípio constitucional.

O sr. Antonio Feliciano: Não há lei que proíba ao Poder Executivo ter qualquer órgão consultivo. A Constituição não permite a existência de órgãos de administração geral em posição identica ou superior aos ministros.

O sr. Euzébio Rocha: Meu pensamento é que as funções complexas de governo exigem que ao seu lado funcione órgão de acessoria técnica composta de elementos altamente especializados.

O sr. Antonio Feliciano: Em complemento à resposta que dou ao nobre colega afirmo ainda que não seria possível manter-lo como órgão de controle das atividades ministeriais, preservando normas, determinando providências, quando os ministros são responsáveis pelos seus setores funcionais. O DASP, por esse excesso de atribui-

ções, não fere, de modo algum, qualquer princípio constitucional.

Visita do presidente uruguaio ao Brasil

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O novo consul do Uruguai confirmou a próxima visita do presidente de seu país ao Brasil. Disse ele que o chefe da nação Oriental deverá viajar para o Rio, em visita oficial, entre os dias 3 ou 4 de setembro, permanecendo cinco dias naquela Capital, onde seguirá para Araxá, a fim de gozar um período de férias de 20 dias.

O ilustre visitante será acompanhado por sua esposa, pelo ministro das Relações Exteriores e por outras figuras de relevo da administração uruguaia.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Reuniu-se, anteontem, quinta-feira, o Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes. Compareceram, além dos dois nomes já referidos, os srs. Cory Gomes de Amorim, Joaquim Racy Neto, Jamil Zantut, Alberico Sponza, J. Dalmio F. Eclor de Mattos, Norberto Mayer Filho, Alberto de Siqueira Reis, Luiz Gilcario Gracie de Freitas e Joaquim Pacheco Cyrillo. Fizeram-se representar respectivamente pelos srs. Valdomiro Lobo da Costa, Alfredo Gomes, Norberto Mayer Filho, os srs. José Carlos da Silva Freire, Augusto Matuck e Caio Mourão Pereira. Por proposta do sr. Valdomiro Lobo da Costa, lançou-se em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do deputado Álvaro Florence, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, outorgado de iniciativa do sr. Norberto Mayer Filho pelo mesmo doloroso acidente. Sobre a personalidade dos extintos falaram os autores das propostas em apreço. Por motivo da reeleição do dr. Altino Arantes para a presidência da Academia Paulista de Letras, decidiu-se, por iniciativa do prof. dr. J. Dalmio Belfort de Mattos, integrar ao Ilustre homem de letras e eminente expressão intelectual e política, apresentando-se congratulações por esse fato. Foram tomadas medidas de interesse partidário e outras ligadas aos problemas do povo, cujo estudo, no que se refere aos interesses dos municípios, está afeto às comissões regimentais técnicas recentemente constituídas. Finalizando a reunião, o sr. presidente convocou os presentes para a sessão plenária da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano a se realizar, dia 19, às 17 horas, na sede do Partido.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório para brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exercam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

A ELEVAÇÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

Pleiteiam as entidades do comércio que o aumento recaia apenas sobre mercadorias embarcadas após a publicação da lei

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo pleitearam, junto ao poder legislativo, a inclusão, na lei autorizando a elevação das tarifas aduaneiras, em cumprimento do Acordo Geral de Comércio e Tarifas, firmado pelo Brasil e outras nações, em 1947, em Genebra, de dispositivo em que se esclarece o que o referido aumento não atinja as mercadorias já embarcadas até a data da publicação da lei. Assim fizeram, com o intuito de assegurar o desenvolvimento normal das transações já efetuadas, e, nesse mesmo sentido, dirigiram pedido à Confederação Nacional do Comércio, para que aquela prestigiosa entidade secundasse o apelo.

Entretanto, o projeto, para receber, no Senado, emendas, deveria ser devolvido à Câmara Federal, o que importaria na perda da oportunidade de sua adoção.

Atendendo a isso, ao submeter o assunto novamente à sua apreciação, as diretorias das entidades do comércio paulista, por sugestão do sr. Mario Alexandre Refinetti, deliberaram pleitear aquela medida junto ao Poder Legislativo, ao regulamentar a matéria, de forma a salvaguardar o legítimo interesse do comércio, de conformidade ainda com os precedentes que já têm sido consagrados pelo governo em casos semelhantes.

Reuniu-se a Comissão de Inquérito sobre o D. N. C.

RIO, 6 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Especial de Inquérito sobre o D.N.C. Foi aprovada uma indicação do sr. Creporel Franco, no sentido de ser esclarecido tudo o que ocorre com relação à venda de café do D.N.C. na praça de Santos, o que traria, necessariamente, baixa das cotações atuais.

A crise política alagoana

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Osvaldo Aranha, mediador na crise política alagoana, continua otimista. Ao que se informa, foi encontrada uma fórmula conciliatória, que consiste em levar o general Góes Monteiro à posição de arbitro em todos os casos surgidos naquele Estado nordestino, com o assentimento de todos os partidos políticos.

Assaltado e roubado o ator Oscarito

RIO, 6 (Asapress) — Foi assaltado em plena Esplanada do Castelo o ator Oscar Bronier, o popular Oscarito. O ladrão arrebatou de sua mão uma pasta, contendo a importância de oito mil cruzeiros.

Cigano morio por um cavalo

RIO, 6 (Asapress) — Ocorreu na localidade baiana de Ilhéus, nas proximidades de Ilhéus, o assassinio de um cigano por um seu cavalo. O cigano José Bento montou um cavalo para amansá-lo, sendo pelo mesmo atirado ao chão. O animal, raivoso, mordeu-o no rosto e esmagou o seu crânio com as patas dianteiras, sem que os presentes pudessem intervir. A mulher do cigano, de acordo com o ritual de gente, vestiu-se inteiramente de preto e mandou amarrar o cavalo assassino, dando-lhe uma surra.

Construção de açudes no Ceará

RIO, 6 (Asapress) — O ministro Clóvis Pestana aprovou os projetos e orçamentos, respectivamente, nas importâncias de 713.010 e 728.014 cruzeiros para a construção, sob regime de cooperação, dos açudes particulares que serão denominados Ipuera Funda e Ouricuri, ambos no Estado do Ceará.

Incendio a bordo do "Iver Swis"

RIO, 6 (Asapress) — O navio americano "Iver Swis", que se acha no porto carregando carvão, está com incendio a bordo, tendo os bombeiros acendido prontamente a fim de debelar as chamas.

Encontro entre os governadores de Minas e Bahia

RIO, 6 (Asapress) — O governador Milton Campos, falando à reportagem, afirmou que se encontrará com o sr. Otávio Mangabeira, governador da Bahia, dentro de 15 dias, na cidade de Salto, divisa dos dois Estados.

SILVIO R. D'ARTE

Advogado. Consultas civis, trabalhistas e criminais. Praça da Sé, 41 - 1º andar - Sala 302 - Tel. 3-5557

EXERCÍCIO DA CAÇA

A requisição dos proprietários das Fazendas São Jerônimo e São Domingos, situadas no município de Americana, o Departamento de Produção Animal, encarregado da fiscalização, no Estado dos Códigos de Caça e de Pesca, acaba de interditar o exercício da caça naquelas propriedades.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Parque da Água Branca, a inauguração da Exposição Canina, promovida pelo Kennel Clube Paulista.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 233, terá lugar, segunda-feira, às 20,30 horas, mais uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

Departamento da Produção Industrial

Comunicam-nos que a partir de segunda-feira, será franquada uma técnica industrial, bem como a todos que se dedicam a estudos sobre questões da indústria em geral, a biblioteca daquele Departamento. Os consultores serão atendidos todos os dias úteis, excetuando nos sábados, das 13 às 17 horas, a alameda Barão de Piracicaba 679.

O prazer da vingança

FRANCISCO PATI

Eu tinha lido, há muitos anos, em Rabinowicz, "O crime passionnal", uma edição da Racine, em "Andrômaca", sobre o prazer da vingança:

"Chère Cléone, cours, ma vengeance... (ce est perdu) S'il ignore, en mourant, que c'est moi qui le tue..."

Há dias, no entanto, os versos de Racine vieram-me de novo à memória, ao ler uma notícia muito auspiciosa, em relação a fatos que só a mim interessam. Surpreendi-me a declamá-los em voz baixa, no ônibus, a caminho da cidade. Como a viagem é longa, repeti os dois versos alexandrinos racineanos várias vezes, até que eles tornaram forma em português. Ficaram assim:

"Vingada, cara amiga, eu só me sentirei, Se ele sabe, ao morrer, que fui eu [que o matei]!"

Houve uma pequena infidelidade ao texto.

Aliás, à medida que me aproximava da cidade eu já estava mais ou menos convencido de que os versos de Racine, citados por Leon Rabinowicz, poderiam ser destacados de "Andrômaca" e passar a pertencer, com vida própria, autonomia, ao mundo dos conceitos em verso, conceitos morais, políticos, filosóficos, sociais, religiosos, como tantos existem por aí. Passei o dia inteiro pensando nisso. Ao entrar, de volta à casa, já os alexandrinos de "Andrômaca" tinham sido descartados por mim e se apresentavam sob a forma de heptassílabos dispostos numa quadra.

Aqui está a quadrinha conceituosa:

Não me dou por bem vingado
Se ele morre sem saber
Que meu ódio está saciado,
Que fui eu que o fiz sofrer.

Só se caracteriza a vingança quando a vítima sabe de onde lhe vem o golpe. O mesmo Rabinowicz, que citou o verso de Racine, não citou o verso de Shakespeare, intitulado "O vingador", e que é a seguinte: "A vingança só se dá quando é possível vê-la e saboreá-la os frutos". Nada mais natural. A vingança é uma retribuição. Exige, por isso, o conhecimento, por parte do paciente, da sua origem, sob pena de se converter em uma inútil perversidade. Deixaria de ser, em tal hipótese, aquele

"prazer dos deuses", de que nos falam os livros.

Voltemos a Racine. No dia do professor Felix Guirand, do Liceu Condorcet, "Andrômaca" assinala uma data importantíssima na história do teatro francês. É a tragédia humana em substituição à tragédia romanesca de Quinault e à tragédia heroica de Corneille. Racine analisa as paixões e faz de uma de suas protagonistas, Hermione, a mais alta expressão da vingança, feminina. Nós, homens, sabemos, sem dúvida, vingar-nos; as mulheres, porém, são insuperáveis no conhecimento dessa arte. Vingam-se com mais ardor que os homens. Vingam-se com requintes ignorados por nós.

Em linhas gerais, a bem dizer esquecidas, "Andrômaca" não é senão a história de duas mulheres, Andrômaca e Hermione. Andrômaca, viúva de Heitor, mãe de Astianax, aceita casar-se com Pirro, rei do Epiro, somente para poder salvar a vida do filho; Hermione, apaixonada pelo mesmo homem, não se conforma com a indiferença deste e ao saber que ele preferiu casar-se com Andrômaca, manda Orestes matá-lo. Mata-se depois, por sua vez, sobre a sepultura do homem amado. E, em suma, segundo se vê, a vingança por amor contrariado. É o despoio leviano ao crime. "Que je me perde ou non, je songe à me venger", exclama Hermione, respondendo a uma advertência de Cléone.

Os dois alexandrinos por mim transformados, a título de paráfrase, em quatro versos de sete sílabas, são os seguintes:

Quel plaisir de venger moi-même (mon injure,
De retirer mon bras teint du sang (du parjure,
Et pour rendre sa peine et mes (plaisir plus grands,
De cacher ma rivalité à ses regards (mourants!)

Hermione, a mulher que se vinga por amor, é uma das heroínas de Racine mais admiradas pelos críticos. Paul de Saint-Victor diz que a impetuosidade da sua paixão tem algo das heroínas de Shakespeare. Na minha opinião, não é a força do amor que a imortaliza, mas a força do ódio. Esta tragédia racineana é a história de uma vingança.

Foi por esse motivo, naturalmente que eu me lembrei dela, no ônibus, ao ler nos jornais a notícia de que falei no começo.

Plano ou milagre?

Segundo reza um despacho telegrafico, o presidente Dutra "determinou ao ministro da Fazenda o estudo de um plano destinado a promover a redução gradual dos preços dos generos e dos artigos essenciais à alimentação e vestuário".

Lendo isto, o leitor tem o direito de formular uma porção de perguntas. Vamos resumir as principais:

Como poderá o ministro da Fazenda subjuagar os fatores da alta constante? Em que consistiria o plano? Que elementos possui o titular da pasta das finanças para obter, na industria, sob os efeitos da inflação, a redução do custo de tecidos, calçados, chapéus, mencionando-se apenas os artigos principais, pois há uma infinidade de outros? Quanto aos produtos agrícolas, que miraculoso poder enfeixa em suas mãos o ministro da Fazenda para alcançar a baixa diante da queda da produção?

Porque não há fugir à simplicidade da lei da oferta e da procura, que continua prevalecendo inexoravelmente nas relações de compra e venda. Se há abundância de produtos, baixam os preços; se há escassez, os preços sobem. Tudo quanto se escreveu até hoje, em matéria de Economia Política, não pode ainda eliminar essa alternativa.

Ora, o que ocorre no momento-contraria o desejo do honrado chefe da nação. Senão vejamos. Como se vê da estatística organizada pelo Ministério da Agricultura, portanto uma fonte oficial que o presidente Dutra poderá consultar quando quiser, a queda da produção agrícola nacional, em 1947, foi de 700 mil toneladas; isto é, o Brasil produziu a menos: 291 mil toneladas de milho; 124 mil de farinha de mandioca; 83 mil de algodão; 61 mil de arroz; 54 mil de carvão de algodão; 47 mil de batata; 17 mil de café; 14 mil de feijão e 10 mil de cacau.

Ora, sucede que, de 13 anos a esta parte, sempre de acordo com as estatísticas oficiais, houve uma sensível queda de rendimento médio, por hectare, na agricultura nacional, e isto não teria grande importância se, por outro lado, nos últimos 27 anos não se tivesse verificado um considerável aumento da população. Com efeito, saltamos, naquele período, de 30 milhões para 47 milhões, segundo, notem bem, calculos pessimistas, pois é possível que o nosso desenvolvimento demográfico tenha ido um pouco mais longe.

A só consideração dos dados que acabamos de encarecer dá bem justa idéia do milagre que se exige, neste momento, ao ministro da Fazenda. Como fazer baixar os preços de produtos que escasseiam no mercado? Nem se pense que um dos flagelos mais temerosos da presente quadra, o êxodo rural, tenha cessado. Largada a lavoura à própria sorte, não encontrando o lavrador

credito facil e financiamento a juros razoaveis, esgotadas as terras, como prova o cada vez mais acentuado decrescimento do rendimento medio, por hectare, sem que surgesse um plano racional e eficiente para restaurar a fertilidade das glebas, a tendencia será, portanto, para a constante depressão da produção.

De que forma poderia, nesse caso, o ministro da Fazenda enfrentar, com probabilidade de êxito, um problema de tal magnitude?

Estamos, além disso, em face da restrição de credito por parte do Banco do Brasil. Que farte, já focalizamos aqui o problema. Nenhuma animosidade move este jornal contra o sr. Guilherme da Silveira. Trata-se de um cidadão portador de grandes virtudes pessoais, não duvidamos. Mas s. s. é, neste momento, o presidente do Banco oficial, do órgão que controla o nosso mercado financeiro, usufruindo, por força de sua situação, um mundo de privilégios. E, na direção desse aparelho de credito, o sr. Guilherme da Silveira deve ter seus atos criticados. S. s. não é infalível. Além do que, jamais se notabilizou pelos conhecimentos de finança e economia; ao contrario, fez o curso medico e, especulando na industria, chegou a grande fabricante de tecidos. Dir-se-á que Joaquim Murinho, tambem medico, fez prodigios ao tempo do governo Campos Sales. O exemplo não colhe. Em primeiro lugar, Joaquim Murinho era ministro da Fazenda, e não presidente do Banco do Brasil, e estava cercado de uma porção de tecnicos aos quais ouvia com a melhor boa vontade; e não só isto como o seu plano de restauração financeira do pais, naquele tempo, só foi posto em pratica depois de submetido à apreciação e aprovação de um governo composto de homens cheios de experiencia em tão delicada materia.

Não sucede o mesmo ao sr. Guilherme da Silveira. S. s., servindo a um governo chefiado por um militar patriota, mas alheio inteiramente aos assuntos pertinentes à finança e à economia publicas, ao contrario do que acontecia a Campos Sales, tornou-se um pequeno ditador no Banco que superintende. Tal não aconteceria ao tempo de Campos Sales, pois tratava-se de um filho de São Paulo, de um homem publico perfeitamente enfiado em assuntos economicos e financeiros, tendo cursado a maior escola pratica da materia — o seu Estado — onde as realidades de cada dia esclareciam os chefes de governo.

Ninguém mais do que nós deseja que o ministro da Fazenda encontre a chave do problema, cuja solução acaba de lhe ser solicitada pelo presidente da Republica. Não vemos, entretanto, à luz dos proprios dados oficiais, nada que autorize qualquer previsão otimista.

A Associação dos ex-passageiros do Arlanza

GUILHERME FIGUEIREDO

O meu eminente amigo, o historiador Olívio Tarquínio de Sousa, consegue por duas coisas que, no meu pobre julgamento, são fundamentalmente antagonicas: é um homem de arquivos e um homem de espirito. O julgamento, explicito, sempre ter embarrado na vida com pesquisadores de Historia que são, no trato ou na letra impressa, suporiferos a tocar as raízes de agentes da catalepsia. Pode acontecer que demonstrem profundidade na análise, saber de fontes e de fatos, luzes de penetração. Mas que em geral me causam bocejos não posso negar. Pois o autor de "Feijó" não é assim. Tampouco é pessoa para a qual o acontecimento só começa a se tornar interessante quando data de pelo menos um século. Olívio Tarquínio de Sousa vive o dia de hoje, tem a atualidade do comentário, e, com a alegria da alma que a providência dá aos inteligentes, gosta de sorrir das vaidades e da estultície humana.

Tudo isto vou dizendo para cometer uma indiscrição ao escritor me perdoar. Quero exprimir-me a esta preciosa coleção de cartões de visita, onde de ali o prazer do documentar ao encanto do homem de espirito. Trata-se de um arquivo preciosíssimo, e, pela sua intenção, mais implacável do que o do sr. João Condé. Ali estão todas as vaidades reduzidas ao quadrangulo branco de cartolina plebeia ou ilustração de carimbo, com os nomes de seus donos impressos, e mais as coisas que cada qual julgou necessário informar sobre si mesmo ou sobre suas atividades. Alguns desfilam todos os títulos do proprietário, desde o de membro da Academia ao de contribuinte da Pro-Marie; outro, pertencente ao cavaleiro que, na ansia nacional dos diplomatas, colou grau por varias faculdades, reza: "Fulano de Tal — Bacharel"; mais adiante, vê-se um que anuncia a versatilidade do talento: "Beltrano de Tal — Poeta, advogado e investigador". Há os que, num odio, declaram por debaixo do nome: "Reformado administrativo e militar, o sr. Vilma de 177". Há a série completa dos que têm nomes estranhos, nomes gregos à moda nordestina, nomes patrióticos e comemorativos, nomes compostos de sufixo e prefixo do pai e da mãe, nomes provindos de leituras de romances, nomes consagrados de grandes vultos da humanidade, nomes cheios, repolhudos, fanchudos, promissores, gloriosos, aos quais se junta um humilde "da Silva" ou "de Oliveira".

Há os que dão motivo a esta crônica. Os que trazem um nome qualquer, simples nome de gente, e logo abaixo o título, que aponta aquele cidadão como participante de um feito "sui generis": "Sicrano de Tal — Ex-passageiro da viagem inaugural do Arlanza". O fato apontado no apostó pode ser o mais banal possível, o mais ausente de sensação perene, como também pode ser um fato decisivo, notório, impressionante. O que se observa, porém, em todos os casos, é a ínfima participação do dono do cartão ao que há ou possa haver de eloquente naquele fato ou em suas origens. Nenhum é o "construtor do Arlanza", ou o "engenheiro do Graf Zeppelin". Todos são platéia na historia dos aconteci-

mentos, são figura do melo-flo. Gente assim existe, com ou sem cartão de visita. Pode aglomerar-se e formar um clube, um sindicato, uma confraria: a "Associação dos Ex-passageiros do Arlanza", para lhe batizar com algo de simbólico e generico.

Da Associação dos Ex-Passageiros do Arlanza devem fazer parte todos os cidadãos que encontramos na rua, testemunhas oculares da historia (para usar o "slang" do jornal radiofônico), que penetram da compararia, rosto de multidão em quadro impressionista, figura que braceja na ansia de chegar ao primeiro plano dos "close-ups", mas que fica esfumada nos longes onde a objetiva do evento não foca as feições. São os que, após uma cena de pugilato, por exemplo, declaram que estavam lá, que viram, e narram tudo com tais minúcias que põem por terra a teoria da falibilidade do testemunho. São os que descrevem os desastres, as cenas rápidas e imprevistas, com requintes de pormenor que não se vêem no filme de Cellini. São os tremendos enfiados que narram partidas de futebol com todos os incidentes, os gestos dos jogadores, os improperios, o alular da turba, e conseguem ser, num prodígio de arte cênica, o "goal-keeper", o "forward", o "batedor", o "baterista", o homem das pipoças, a multidão, a bola, tudo com as respectivas exclamações e onomatopéias. São os que fazem o outro centro do evento, os que, como o admirador de Rui Barbosa segundo conta o sr. e não sei quem: "Que homem, quem? Chegou, rubio, e foi falando, assim, com gestos largos, a mão no alto..." "E que foi que ele disse?" "Ah, admirável! Começou, patati-patata, porque mais isto e mais aquilo, tatata, tatata, e assim por diante..." E o povo: Vivooooo! Que homem, seu! No romance "Trinta anos sem paisagem" tentei fixar um tipo desses, um velho republicano que assiste à passagem das tropas, no 15 de novembro de 89, e vê quando Quilino monta num cavalo negro, em um momento, o personagem apenas contém a respiração. E a historia passa por ele, pertinho, roçando a beira da calçada, e se afasta, enquanto ele, ali parado, é que se sente no horizonte anônimo. Vão dizer pra ele que é anônimo... Pois sim. Ele estava ali, ele viu, e o fato de ter visto é que dá importância ao acontecimento, como o fato de ter viajado no Arlanza é que dá importância ao navio.

Gosto de gente assim, e por isso gostaria da simpática Associação dos Ex-Passageiros do Arlanza. Gosto porque é gente que tem uma modesta megalomania se contenta com pouco, ter visto Eisenhauer, ter ouvido Gieseking, ter aplaudido Leonidas. É gente igual ao burguês do primeiro ato do "Cyranos", que aponta para um lugar no espaço de Borgonha, e diz para o filho: "Na primeira do Cid eu estava ali, daquele lado..." É a gente que se contenta com as míseras da gloria alheia, e as transforma na sua propria gloria, gente que não disputa sentar-se na ponta do arco do mundo, mas que, com a sua imaginação dos que todos os dias, faz passar esse eixo no lugar onde está sentada, e assim se contenta de participar da vida.

Encontrar um sucedâneo e, depois de cuidadosas pesquisas, conseguiram descobrir um outro material, derivado dos restos do linho. Desse modo, puderam ser obtidas milhares de toneladas adicionais de alimento para o gado.

CREDORES E DEVEDORES

Já dissemos, de uma feita, que o governo, através do fisco, não perdoa aos que lhe são devedores. Ou o contribuinte entra com o que deve, no prazo fixado, ou o fisco age contra ele. E he suga, por via executiva, não somente a importância do debito, como juros de mora, multas, etc.

Entretanto, a União deve aos Institutos de previdencia social uma soma fabulosa, oriunda de sua impontualidade como contribuinte dessas autarquias. Equivale a dizer que a carece de autoridade para exigir de outras a correção, a liquidação e mais atributos nobres de que não dá exemplo.

Seus grandes credores, como dissemos, são, entre outros, os Institutos previdenciais, verdadeiros órgãos arrecadadores, sem a menor finalidade beneficente. Estes órgãos são também implacáveis. Só não recebem o que a União lhes deve porque nada pode diante dela. Experimente, entretanto, um empregador, industrial ou comerciante, deixar de recolher a quota legal mensalmente devida a essas organizações "tubaronicas", tão apalhadoras da vida quando encarecedoras do seu custo. Experimente, e verá o que acontece...

Mas pensa o leitor que os Institutos são diferentes da União? Engana-se. Também eles estão a dever à Legião Brasileira de Assistência, e a dívida de que se trata não é pequena, pois monta a 40 milhões de cruzeiros. Recebem eles todos os meses as contribuições com que conta a citada instituição, e não lhes encaminham regularmente, como devem.

A vista de tão maus precedentes, o contribuinte brasileiro quase que se supõe no direito de ser remisso no cumprimento de seus deveres... Estamos num país onde não se pagam dívidas. E o pior é que o exemplo vem de cima, vem das proprias entidades arrecadadoras...

Até as vacas estão sendo tratadas com a penicilina atualmente. Quando atacadas de mastite (inflamação tuberculosa nas mamas), as vacas costumavam ser tratadas por meio de injeções, mas havia sempre o perigo da infecção ser transmitida de um animal a outro, através da agulha hipodermica. O novo tratamento de penicilina recentemente introduzido evita esse perigo.

Ampolas especiais, fabricadas pela firma "Burroughs Wallcome and Co.", de Londres, contém a dose exata do medicamento que deve ser aplicada a essas ampolas são inutilizadas após a aplicação. A produção de leite não é afetada pelo tratamento e a ordenha não precisa ser interrompida.

Informações sobre os resultados obtidos com o novo tratamento são dados rebanho mostram que, em um deles, foi alcançada uma porcentagem de 88 por cento de cura bacteriológica e de outro 95 por cento.

NOTAS & COMENTARIOS

AO INVÉS DE LEITE, "SWING"...

Em matéria de leite, como ninguém ignora, o nosso povo ainda vive de modo bastante inferior ao de outros deste e dos demais continentes, não obstante contarmos com grande numero de tecnicos na especialidade e de se haver proclamado, varias vezes, a necessidade de uma campanha oficial visando melhorar o regime alimentar do brasileiro.

Há mesmo órgãos publicos destinados ao estudo e solução desse magno problema, mas continuamos a ser considerados um povo sub-nutrido, apesar de todas as conferencias, cartazes, cursos e praticas de propaganda de melhoria da alimentação. Também, com os generos pela hora da morte, quem é mesmo que pode alimentar-se melhor nesta terra, onde o "cambio negro" começa pela farinha de trigo?

Falou-se, não há muito tempo, numa "batalha da produção". O proprio general Dutra deixou verbo, conclamando as massas para essa cruzada, que seria o melhor meio de sobrepujar a voracidade inercial dos "tubarões", enriquecendo, "pari-passu", o Brasil. Ninguém sabe qual a intensidade e o ardor de tal batalha, pois as estatísticas acusam ainda insuficiência no abastecimento do mercado interno e os preços continuam a subir, como balões de B. João. É já uma lingua maliciosa comparou a "batalha da produção" à famosa "batalha de Itararé" (a maior da America do Sul), que não houve...

Pois o proprio Ministério da Educação acaba de revelar, depois de longo e minucioso inquerito (pelo menos, o comunicado começa com tal referencia), que a população do Distrito Federal figura entre as que menos leite bebem no mundo, sendo ali a media do consumo calculada em 15 grammas por pessoa, ou seja, uma colher de sopa individualmente. É na verdade uma ridicularia, que bem expressa a nossa miséria de estomago. Mas a comunicação oficial vai mais longe: — afirma que, segundo o mesmo trabalho de pesquisa junto às fontes produtoras, o leite bebido pela maioria é da pior qualidade, podendo-se considerar o pior do mundo!

Como "record", convenhamos, não é dos mais lionejros para nós...

Em compensação, continua o relatório, mais de 70 mil litros de leite são jogados fora diariamente, por estragados, enquanto outros 200 mil litros, por falta de transporte, se perdem também sem chegar a ser distribuído no mercado. E quanto custa esse leite? Três cruzeiros o litro, no mínimo, havendo lugares em que não é encontrado por menos de cinco cruzeiros. Está claro que as nossas crianças terão de ser raquíticas e cloróticas, perecendo a maioria ainda na infancia, porque, com leite ruim e caro, poucos pais conseguirão criar os filhos mantendo-os com saúde e vigor.

Aqui em S. Paulo, as coisas não andam muito melhor. Mistura-se a água ao precioso alimento, quando não é coisa pior. Uma vultosa quantidade de leite desnatado nas usinas é despejado nos canos de esgoto todos os dias. É o preço do produto, também, está fora do alcance dos lares mais modestos. O carlota, entretanto, é divertido. Não há leite bom nem dinheiro para comprá-lo. Não há de ser nada: — fundou-se na "Cidade Maravilhosa" um clube de "swing", com o objetivo de tornar cada vez mais popular essa dança norte-americana em nosso país...

CORTESÃOS E CORTESIAS

O insucesso de "Dia da autoridade" não serviu de estímulo a iniciativas mais felizes.

Está agora no cartaz a homenagem ao Legislativo Municipal, na pessoa, principalmente, do presidente da Câmara de S. Paulo, cujo retrato já fora, não há muito, inaugurado na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura desta capital. Homenagem à custa dos cofres publicos, pois se realiza no teatro da municipalidade, com orquestra e regente estendidos pelo erário da cidade. Além de orquestra — discursos, muitos discursos.

O Poder Legislativo, que se trate de congressos nacionais, quer de assembleias estaduais, quer, ainda, de câmaras municipais, merece, por certo, o respeito de todos os cidadãos bem formados. Quem tem o habito salutar de ler constituições, sabe que o edificio da Republica, em nosso país, assenta, precisamente, no respeito mutuo entre os Poderes, os quais são harmonicos e independentes entre si. Mas em S. Paulo, na hora que vivemos, as relações entre o Executivo e o Legislativo, mais por culpa do primeiro que do segundo, não são muito cordiais.

Certas coisas impressionam mal. O orador principal da festa em honra do Legislativo Municipal é o sr. P. Lauro, prefeito demissionario.

Que poderá o sr. P. Lauro dizer à Câmara, depois de tudo o que a Câmara tem dito dele? A posição do sr. P. Lauro em presença do Legislativo da cidade, que o tem atacado sem dó nem piedade, é tão esquisita como em presença do Poder Judiciário, no dia da visita ao Tribunal de Apelação. É uma situação de constrangimento. Só um inimigo do sr. P. Lauro poderia ter-lhe sugerido a idéia do discurso oficial numa festa em homenagem a uma câmara que não parece disposta a aprovar-lhe as contas, referentes ao exercicio de 47!

Como os leitores vêem, não vale a pena continuar mantendo as secretarias municipais, se a sua função consiste principalmente em cortesias desnecessarias e infortunadas.

REGOZIO

Lá diz o ditado, e com verdade, que quanto mais se vive mais se aprende... Há dias, a mesa da Assembleia do Estado levantou uma questão regimental: não se podem votar moções do contentamento, mas de regozio. A palavra tecnica, usada no Regimento é regozio. Ora, como regozio não quer dizer contentamento, segundo opinião do sr. Nelson Fernandes (ver "Correio Paulistano" de 25-7, 5.a página), não se podem apresentar senão moções de regozio.

Aprendemos, portanto, que regozio não é contentamento. Estritamente falando, não é mesmo. Sinônimos perfeitos jamais existiram, de acordo com a lição do grande iniciador da semantica, chamado Michel Bréal. Duas palavras não podem significar a mesma coisa, sob pena de uma delas desaparecer.

Mas isso estritamente, como dissemos. Aceitamos, não obstante, a existência de sinônimos imperfeitos, isto é, de vocábulos de acepção análoga. Sinônima é isso. É o fato que nos permite reconhecer palavras análogas quanto à significação. Análogas, não idênticas.

Já se deixa ver, portanto, que regozio é contentamento, são palavras sinônimas, do mesmo modo que tristeza e melancolia, eficaz e eficiente, etc. E, nômimas, do mesmo modo que trizista, assim como podemos dizer que trizista é melancolia, e que eficaz é eficiente, assim também nos parece lícito declarar que regozio é contentamento, ao contrario do que pensa a douta mesa da Assembleia. E para evitar que essa saia a campo, ao modo de vespa irritada, querendo edificar-nos com li-

ções campanudas de filologia discutível, vamos abrir o segundo volume de mestre Figueiredo, onde se lê o seguinte: "Regozio, m. Grande gozo; contentamento; prazer; folia".

Quem é mestre Figueiredo? "O sr. Candido de Figueiredo, incontestavelmente a maior das nossas competências atuais em matéria de lexicologia portuguesa...", etc., etc. (Rui Barbosa, "Réplica", pags. 339).

O governador do Estado assinou, ontem, o decreto 18.227 que reduz, suprimindo e cria dotações no orçamento vigente da Superintendencia dos Serviços do Café, da Secretaria da Fazenda.

O "Diário Oficial" de hoje publica na íntegra o referido decreto.

CENTENARIOS

Tres os grandes centenarios deste ano: — Rodrigues Alves, Rui e Joaquim Nabuco. O de Rodrigues Alves foi festejado por toda a nação, sendo sua vida estudada sob todos seus variados aspectos. Varios publicistas trouxeram à luz da publicidade fatos e documentos inéditos relacionados com as atividades do inesquecível estadista.

Sua passagem, por exemplo, pela Assembleia Provincial, era, pode-se dizer, desconhecida e foi, com detalhe, recordada por um de nossos companheiros. O eminente sr. Altino Arantes, na magistral conferencia que pronunciou na Biblioteca Municipal, ofereceu, a curiosidade de seus numerosos ouvintes, cartas interessantissimas e de valor inestimavel, até agora sepultadas nas gavetas frias de um arquivo precioso. Por esses documentos, ficamos sabendo como foi feito o convite a Rio Branco, para ocupar o Itamarati. Por essa

BADEIRANTES DE HOJE

Os jornais andam cheios de expedições exploradoras, parecendo que os bandeirantes do ciclo do ouro se reincarnaram nos modernos sertanistas, de acordo a teoria da metempsicose.

Notamos, todavia, uma diferença essencial entre os antigos e os novos. Aqueles eram movidos pela ambição economica, estes pela ambição da gloria. Havia um ideal de enriquecimento rapido entre as bandeiras de que a his-

toria nos dá noticia. As de hoje, entretanto, são antes animadas pelo entusiasmo esportivo. O homem da cidade já não entra no mato por necessidade. Entra pelo prazer da aventura, por um imperativo da hereditariedade. Descendentes dos Raposos e dos Dias Pais, ele é sertanista por indole.

Falta ainda às bandeiras modernas a poesia do perigo e do imprevisto. Hoje batemos trilhas conhecidas. Por maior que se'a nossa façanha no interior das matas, o avião nos avista de cima, mostrando que caminhamos pouco, que sempre nos achamos perto demais dos pontos de partida... Ele sorri de nosso bandeirismo, parecendo dizer-nos no seu ronco mecânico: — "Deixem de bobagem, moços. O progresso é incompatível com bandeiras, com itinerarios sinuosos e complicados. Em 29 horas vou do Rio a Paris, fazendo escalas em Recife, Dakar e Lisboa. Fernão Dias, se visseves hoje, seria aviador e não bandeirante..."

Não estamos a desacoracocar os modernos expedicionarios. Apenas desejamos que em suas entradas não deixem de levar consigo maquinas fotograficas, a fim de retratarem os trechos possíveis, que tragam, ao menos, uma possível, que tragam, ao menos, uma boa documentação dos aspectos geograficos que surpreenderem, assim como de certas caracteristicas fisicas em geral ignoradas pelos nossos cartografos de gabinete. Porque só o prazer esportivo da penetração, embora seja muito para eles, é pouco para o publico...

Na fase final da fabricação de folhas de Flandres, das folhas têm de passar entre rolos embebidos de óleo. Para retirar, depois, das folhas o excesso de óleo e lhes polir a superfície, era usado um material denominado "wheatling", tirado das partes improvetadas do trigo. Devido, porém, ao valor alimenticio do "wheatling", especialmente para o gado, os cientistas britânicos foram encarregados de

Essas amendoeiras

RUBEM BRAGA

bem podem resolver cortar o pescoço.

Algum tempo tiveram, assim, o ar de bem comportadas. Estão no alinhamento do passeio, e guardam uma altura modesta; parecem, ter perdido toda mania de grandeza que certos ventos sem-vergonhas do mar vivem insuflando nessas arvores de beira de praia, no afã de perdê-las. Mas o espirito de desordem parece que lhes está na massa da seiva. Foi hoje que reparei: tenho andado meio alheio, pensando em mulher, de olhos no chão — logo eu, que sou o melhor jornalista desta rua, e devia estar sempre atento.

Que fizessem? Muitas, é verdade, estão com as folhas novas que toda manhã parecem ter crescido um pouco. Mas logo antes da esquina há uma que está bejada de verde como um repolho; logo vêm duas ou três que deixam cair lentamente grandes folhas cor de

tacho; outras só agora estão ficando ruivas; e se a meio caminho da praia há um grupo de irmãs com luzidias folhas novas, já de palmo, aqui bem perto, junto da rua em que passam os bondes (e os fiscais da Prefeitura!) há toda uma série abrindo para o céu a galhardia nua, brincando de inverno francês.

— Mas que bom está este verão...

— Que belo outono, minha irmã!

— Como ficam atrevidos esses bentivis agora que chegou a primavera...

— Arrre! que já passamos do meio inverno.

Deve ser assim a conversa dessas tentas. E não tão levanitas quem nem se lembram de que o prédio da esquina é um prédio de generais; o proprio chefe do Estado Maior do Exército às vezes chega à janela com seus olhos

Ainda bem que não os baixa para vêr essa mistura louca de uniformes; entretém-se em olhar as nuvens escuras para os lados de Alagôas. Antontem passou, com sua esposa, um outro homem de olhos, com roupa de brim. Reconheci-o; como lá devagar pela rua talvez pudesse erguer os olhos e dar com esse despropósito. Era o que foi chefe da artilharia na guerra. Da artilharia! — tive vontade de gritar para essas levianas, que haveriam de tremer de pavor até a raiz dos cabelos de suas raízes. Mas havia duas crianças jogando bola na calçada; uma bola ameaçou bater na cabeça do general, e isso o distraiu. Suponho que as crianças, no fundo, são cúmplices das amendoeiras; o general entrou no edificio dos generais, e não houve nada; quando saiu, já estava escuro...

O presidente, o prefeito, o chefe de policia, todos são generais. O presidente tem uma parenta

nesta rua e às vezes a visita. Vem sozinho, e felicemente encontra o pai para o alto; um homem calado e triste, e dá a impressão de que ficaram alguma coisa com ele; fizeram-no, é verdade, presidente. O chefe de policia nunca nos deu a doce honra de comparecer; apenas manda, às vezes, um desenfreado carro da radio-patrulha varar a rua de ponta a ponta deixando o aviso urgente de que a autoridade é um fato. O prefeito passou uma vez na segunda esquina para o sul, viu uma estatueta e carregou-a não sei para onde; e consigo-me em pensar que a propria Câmara Municipal não sabe.

Tanta desidia dos donos da cidade e da nação parece animar essas amendoeiras, — timidas meninas de orfanato, muito direitinhas na forma, que, não sendo vigiadas, começam a se comportar como verdadeiras moças de rua.

Olhem o meu vestido verde-lho!

— Pois em hoje estou completamente nua...

E a mais crescida de todas, uma gorda senhorita de verde, já amarelando e que sempre teve fama de séria — começa, meu Deus, a dar frutos.

RESPIGOS E RECORTES

CAFE Em reunião da C. C. P., notícia "O Jornal", o sr. Edgard Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, alertou o plenário da respeito da queda constante da produção e da exportação do café pelo Brasil.

"Mais do que com palavras, foi com cifras que o economista fluminense denunciou o alarmante fenômeno. Não há muitos anos, o nosso país produzia 29 milhões de sacas de café; atualmente, as suas safras não passam de 15 milhões de sacas. Enquanto isso, a Colômbia, país muitas vezes menor que o Brasil, elevou a sua produção de 200 mil a 6 milhões de sacas."

"Farece que o sr. Edgard Leite se limitou a lançar na C. C. P. a sua triste revelação, que aliás não chega a ser novidade, por já ser conhecida dos estudiosos e dos interessados. Não desceu a detalhes sobre as causas das males que afetavam a nossa cultura cafeeira e dos remédios que devem alinhar a sua marcha devastadora. Nem o local ou o ambiente era próprio para isso, pois não estava em jogo o preço do café para o consumo nacional."

"Mas é fácil compreender a situa-

ção a que desceu o café brasileiro, através de sua longa história de crises sucessivas e de erros acumulados."

AMAZONAS

No Amazonas, o sr. Daniel de Carvalho fez referir ao aproveitamento da rede fluvial da região como a um impetuoso indaço. E acrescentou: "O que necessitamos de ter em vista é que a fase do empirismo e da rotina deve ser considerada encerrada para a Amazônia e que a hora da aplicação da ciência e da técnica definitivamente sou para este mundo legatário. E o primeiro resultado das pesquisas e experimentações consiste na substituição, pela realidade, nem sempre amável, de muitas lendas e falsos pressupostos."

"Isso — adverte o "Diário Carioca" — é um programa de civilização. Poderemos cumpri-lo? Se a hora sou, não recusamos. O caminho está aberto e aquele "mundo legatário" espera por nós."

BENS DOS SUDITOS

Noticiou-se que os bens dos suditos do "elvo" iam ser liberados. "De fato o foram — escreve o "Correio da Manhã", mas apenas parcialmente. A lei que regula essa liberação estabeleceu a livre disposição das contas bancárias que foram incluídas pelos perseguidos interessados, dos lucros que receberam e dos bens que adquiriram após a vigência da mesma lei. Continuam bloqueados, porém, os bens e contas apurados anteriormente. Prevaleceu o princípio de serem os bens e direitos considerados presas legítimas de guerra, não obstante pertencerem em grande parte, a estrangeiros residentes no país."

"Essa restrição, que poderia impressionar desfavoravelmente os que possam entender o problema por seu aspecto sentimental, muda, considerando-se a importância dos prejuízos do Brasil na guerra e o total dos valores bloqueados, o qual alcança apenas Cr\$ 2.388.907.752,20, ao passo que as nossas perdas somam Cr\$ 7.119.929.635,50. Ainda levando a nosso crédito o valor dos bens dos alemães, já incorporados ao patrimônio nacional, se am cerca de 200 milhões de cruzeiros, e o valor dos navios italianos, tudo não bastará para cobrir 20 por cento da dívida de guerra, cuja apuração real é difícil e morosa, como oportunamente declarou o ministro da Justiça."

Voluntários para a Força Pública

Comunicam-nos:

A Força Pública do Estado, visando completar seu efetivo, aceita voluntários que preencham as condições abaixo:

RESERVISTAS — a) — saber ler e escrever; b) — ter no máximo 30 anos de idade; c) — ter no mínimo 1m. e 56 cms. de altura; d) — ser solteiro; e) — ter o certificado de reservista (ou documento comprovante de que foi dispensado do serviço militar excedente).

MEIORES — a) — saber ler e escrever; b) — ter no máximo 16 anos e no máximo 17; c) — ter no mínimo 1m. e 56 cms. de altura; d) — ter certidão de idade; e) — ter o consentimento do pai ou tutor, para servir como voluntário na "Força Pública"; f) — ter o certificado de alistamento militar, fornecido pela Junta de Alistamento Militar.

DIREITOS ASSEGURADOS AOS INTERESSADOS

- 1) — Como voluntário a) — exames feitos por médicos especialistas gratuitamente; b) — Como praça a) — vencimentos iniciais de Cr\$ 800,00; b) — fardamento gratuito; c) — alojamento gratuito para os solteiros; d) — alimentação gratuita quando de serviço; e) — hospitalização e medicamentos gratuitos; f) — hospitalização para a família; g) — pensão à família, assegurada pela Caixa Beneficente da Força Pública; h) — acesso aos diversos postos militares, mediante estudos até o posto máximo de coronel; i) — direito a especializar-se nos diversos Cursos que a Força Pública mantém, escreventes, enfermeiros, radiotelegrafistas, motoristas, mecânicos etc.

Para melhores esclarecimentos procurar a seção de Alistamento da Força Pública, à Rua Dr. Jorge Miranda, n. 74, no bairro da Luz."

BOLETIM METEOROLOGICO

6-5-948

Temperat. Max. Min. Chuv.

LITORAL:

Itanhaen . . . 17 14 29.0

São Sebastião . . . 21 16 15.0

Ubatuba . . . — — — 3.0

PLANALTO:

Agua Branca . . . 28 15 2.0

Paulicéia . . . — — — 4.0

São Paulo Obs. Meteorológico . . . 27 12 3.0

Bebedouro . . . 27 10 4.0

Botucatu . . . — — — 6.0

Brás . . . 28 16 4.0

Campinas . . . 28 16 4.0

Colina . . . 30 15 0.0

Itu . . . 30 15 0.0

Limoeiro . . . 29 16 4.0

Piracicaba . . . 29 16 0.0

Rio Preto . . . 31 15 0.0

São Rita . . . 32 13 0.0

Sorocaba . . . 29 14 0.0

Taubaté . . . 31 15 0.0

Tietê . . . 29 16 5.0

ERRA:

Bananal . . . 31 16 5.0

Mooca . . . 31 13 0.0

Quatzenberg . . . 23 15 0.0

Itobi . . . 31 15 0.0

Pindamonhangaba . . . 31 15 0.0

Prata . . . — — — 1.0

WEST:

Aracatuba . . . 29 16 0.0

Assaí . . . — 17 0.0

Castanheira . . . 18 0.0

Lins . . . 31 15 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — De 18 a 28 graus.

VENTOS — Do quadrante Sul, moderados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Clamam os parlamentares pela extinção do «jogo do bicho» em S. Paulo

Ataca o deputado Alfredo Farhat as transações do Banco do Brasil — Manifestações plebiscitárias — O petróleo não deve ser explorado por capitais estrangeiros — Ordem do dia — Oradores

Seguiu-se-lhe o deputado Alfredo Farhat, dizendo ter sido procurado pelo dr. João Salgado Sobrinho, que o notificou do restabelecimento do serviço de inter-comunicação de Araraquara a Poços de Caldas, retirando tudo quanto antes dissera e louvando a atitude do dr. João Salgado Sobrinho, que soube como conduzir o caso para uma solução favorável, inteiramente satisfatória.

A PRAGA DO "JOGO DO BICHO"

Longo discurso foi proferido pelo deputado Onil Silveira, da U.D.N., sobre a prática desenfreada da jogatina, em nossa capital, as rifas autorizadas pelo Ministério da Fazenda, a seu ver, são índice da progressiva

queda do nosso nível moral. Pois, se as rifas constituem contravenção, punível pela lei penal, pôde um ministro, em sua consciência, permiti-las, mediante uma simples portaria ou resolução. Disse que, iria pessoalmente solicitar ao secretário da Segurança Pública a instauração de inquérito, a fim de apurar quantos bilhetes, em cada rifa, são vendidos, e qual a importância que é entregue pelos seus exploradores à instituição filantrópica que lhes cede o nome.

Destacamos, da sua oração, o seguinte trecho:

"Estou convencido de que o atual governo de São Paulo não quer ou não pode tomar qualquer medida contra a proliferação da jogatina entre nós."

O primeiro orador foi o sr. Sebastião Carneiro. Aquele parlamentar, ocupando a tribuna, discorreu sobre as condições precárias para manifestações plebiscitárias, quais sejam, renda, população, predios próprios para pronta instalação de Câmara Municipal, apontando outros requisitos, sem os quais constitui flagrante perigo ir o Legislativo concedendo emancipação a quantos distritos o solicitarem. Mostrou, ainda, a possibilidade de questões entre municípios vizinhos, contando, naturalmente, com apoio de certos colegas e discordância de outros.

O deputado Alfredo Farhat, segundo o inscrito, focalizou aspectos da extinção de uma empresa de ônibus, fundada em 1938, que servia a várias cidades, partindo de Araraquara e com ponto terminal em Poços de Caldas. Atacou o deputado do P.D.C. atitude do Executivo, fazendo cessar as atividades da referida empresa, deixando em situação angustiosa quantos dela se serviam.

Na hora do expediente o presidente anunciou achar-se à Mesa um requerimento de licenciamento do deputado Silvestre Ferraz Freire, que, durante o impedimento seria substituído pelo suplente Osvaldo Souza Martins.

ORDEM DO DIA

Ontem, felizmente, pôde ser votada inteiramente a Ordem do Dia, que consistia dos seguintes:

Projeto de lei n. 11, mensagem do governador, autorizando o Poder Executivo a fazer representar o Estado de São Paulo na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no Hotel Quitandinha, e abrindo um crédito especial de Cr\$ 3.276.000,00 e dando outras providências, com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento.

Projeto de lei n. 295, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, considerando como de "relevante valor humanitário" a Associação Paulista de Assistência ao doente da lepra". Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Moção n. 32, apresentada pelo deputado Ernesto Monti e outros, propondo que a Assembleia Legislativa de São Paulo se congratule com o povo baurense, pela passagem do 52.º aniversário da criação do município de Baur.

Indicação n. 208, apresentada pelo deputado Deolindo Quatroze Teles e outros, sugerindo que o Executivo mande construir um trecho de estrada, ligando Suapeá a Gramma, encaminhando representação dos habitantes daquela localidade, neste sentido. Parecer favorável da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Indicação n. 224, do deputado Leonidas Camarinha, indicando se oficie ao sr. Governador, no sentido da inclusão, ao plano rodoviário do Estado, da construção de uma estrada de rodagem ligando Avaré ao entrocamento da estrada oficial Ipaçu-Santa Cruz-Baur, em Vila do Rio Turvo. Parecer favorável da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Mais funcionarios requisitados para o Palacio 9 de Julho

Um problema que deve ser resolvido pelo presidente Lincoln Feliciano

De quando em vez estas notas iniciais deixam de tratar de fatos ligados diretamente às atividades legislativas ou políticas e voltam-se para detalhes alheios à parte burocrática do Palácio 9 de Julho, acentuando o que ali existe de errado e chamando a atenção de quem dirige para concretizar a solução condizente. Assim fazemos porque, constantemente, criticamos, sempre com aquele espírito construtivo que conservamos, os erros, as falhas, as debilidades e as injustiças do executivo. Uma vez que o Legislativo incide em erros iguais, não podemos silenciar. Nosso objetivo é, acima de tudo, o respeito à lei e a obediência aos interesses gerais.

Por mais de uma vez acentuamos aqui ser excessivo o quadro do funcionalismo da Assembleia, principalmente quando comparado com aquele existente na Câmara de 1934, e que era responsável por uma atividade idêntica à atual. É justamente em consequência desse número muito grande de funcionários que muitos e muitos deles se limitam, no fim do mês, a receber seus vencimentos, e assim mesmo tendo essa "obrigação" como excessivamente prejudicial aos seus interesses particulares. Citamos o nome de alguns desses felizardos, recebedores de polposos vencimentos para nada fazerem, nada produzirem e nada realizarem, consequentemente, os bons funcionários do Legislativo Paulista, que existem, justiça seja feita, em grande número. Há pouco tempo, quando o presidente da Comissão de Estatística reclamou à Mesa um número relativo de funcionários para que os processos à mesma afeitos pudessem ter um andamento normal, foi sugerido que se fizesse requisições em repartições do executivo. Combatemos essa sugestão, e vimos, mais uma vez, que a razão estava ao nosso lado, porque do quadro burocrático do Palácio 9 de Julho foram retirados os servidores que hoje prestam bons serviços naquele órgão permanente.

Isso prova que o número de funcionários da Assembleia é mesmo excessivo, porque nenhuma dificuldade foi criada ao andamento normal das atividades de suas diversas seções, com o afastamento daqueles que servem na Comissão de Estatística.

Entretanto, mesmo diante dessa realidade, segundo apuramos ontem, novas requisições de funcionários pertencentes ao executivo foram feitas. São os seguintes os funcionários requisitados: Arquitele dos Santos, ex-diretor do D. S. P., atualmente "Técnico de Museu", padrão P. lotado no Departamento da Produção Industrial, subordinado à Secretaria do Trabalho; Abelardo Vilas Boas, técnico de Economia, da Secretaria da Educação e Saúde Pública, da Prefeitura Municipal; Alcino de Campos, avaliador da Prefeitura Municipal; João Franco de Sousa, supervisor técnico, padrão "P", do Tribunal de Contas; Osvaldo Augusto Pedrosa, contador, lotado na Contadoria Central do Estado e Zélia Brandão Silva, escriturária do Departamento de Educação.

Vendo-se os títulos de alguns desses funcionários requisitados, imediatamente se pergunta: que vai fazer na Assembleia um técnico de Museu? Quais as atribuições de um supervisor técnico, sabendo-se que no Palácio 9 de Julho o que não faltam são técnicos, das mais diversas especialidades? E um avaliador? Para que, com fim? E um contador, quando a Câmara dispõe de um perfeito serviço de contabilidade, por sinal muito bem organizado?

Será que tais funcionários irão gozar das mesmas vantagens daqueles outros acima referidos? Acreditamos que o presidente Lincoln Feliciano, que hoje conta com toda a simpatia e apoio da Assembleia, por sua atuação independente, energias, lealdade e patriotismo, e que sempre combateu o filioctismo, não concordará com tais requisições, uma vez que elas são inteiramente desnecessárias. É preciso que a Câmara não dê ensejo a alegações que a combatem, oferecendo-lhes argumentos capazes de ferir sua dignidade. É preciso que quando os deputados subam à tribuna, combatendo os desmandos do executivo no que concerne ao afastamento de funcionários, por questões puramente políticas, não se vejam obrigados a fechar os olhos para o que se passa no próprio Palácio 9 de Julho, em matéria burocrática e em protecionismo a alguns de seus servidores.

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA

Tendo em vista o que dispõe o artigo 123 da Constituição Paulista, o chefe do executivo encaminhou, acompanhada de mensagem, ao Legislativo um projeto de lei instituindo a Fundação de Amparo à Pesquisa. Trata o projeto de autorizar o executivo a tomar efetiva a medida promovendo, como instituidor, por escritura pública, o ato constitutivo. Determina, ainda, que do orçamento do Estado, para cada exercício, conste uma verba destinada a manter a instituição, sob a forma de importância igual ou superior a meio por cento do total da receita ordinária prevista no mesmo orçamento.

Assim, serão inúteis quaisquer apelos que lhe possam endereçar desta tribuna. Trazendo o problema à discussão, apenas temos em mira levantar a opinião pública do torpor a que foi conduzida pela desesperança, pela desilusão e pelas dificuldades de toda a sorte. Oportunamente, se efetivamente vier a ser restabelecida a normalidade constitucional em São Paulo, através da intervenção, solicitaremos para a nossa causa o apoio do Poder Executivo. Se o interventor for uma alta patente do Exército, ainda melhor. Livre de compromissos e preocupação de ordem político, a. exc. estará em condições de determinar o efetivo cumprimento da lei das contravenções em São Paulo. Que ve-

que o nosso nível moral. Pois, se as rifas constituem contravenção, punível pela lei penal, pôde um ministro, em sua consciência, permiti-las, mediante uma simples portaria ou resolução. Disse que, iria pessoalmente solicitar ao secretário da Segurança Pública a instauração de inquérito, a fim de apurar quantos bilhetes, em cada rifa, são vendidos, e qual a importância que é entregue pelos seus exploradores à instituição filantrópica que lhes cede o nome.

Destacamos, da sua oração, o seguinte trecho:

"Estou convencido de que o atual governo de São Paulo não quer ou não pode tomar qualquer medida contra a proliferação da jogatina entre nós."

O primeiro orador foi o sr. Sebastião Carneiro. Aquele parlamentar, ocupando a tribuna, discorreu sobre as condições precárias para manifestações plebiscitárias, quais sejam, renda, população, predios próprios para pronta instalação de Câmara Municipal, apontando outros requisitos, sem os quais constitui flagrante perigo ir o Legislativo concedendo emancipação a quantos distritos o solicitarem. Mostrou, ainda, a possibilidade de questões entre municípios vizinhos, contando, naturalmente, com apoio de certos colegas e discordância de outros.

O deputado Alfredo Farhat, segundo o inscrito, focalizou aspectos da extinção de uma empresa de ônibus, fundada em 1938, que servia a várias cidades, partindo de Araraquara e com ponto terminal em Poços de Caldas. Atacou o deputado do P.D.C. atitude do Executivo, fazendo cessar as atividades da referida empresa, deixando em situação angustiosa quantos dela se serviam.

Na hora do expediente o presidente anunciou achar-se à Mesa um requerimento de licenciamento do deputado Silvestre Ferraz Freire, que, durante o impedimento seria substituído pelo suplente Osvaldo Souza Martins.

ORDEM DO DIA

Ontem, felizmente, pôde ser votada inteiramente a Ordem do Dia, que consistia dos seguintes:

Projeto de lei n. 11, mensagem do governador, autorizando o Poder Executivo a fazer representar o Estado de São Paulo na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no Hotel Quitandinha, e abrindo um crédito especial de Cr\$ 3.276.000,00 e dando outras providências, com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento.

Projeto de lei n. 295, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, considerando como de "relevante valor humanitário" a Associação Paulista de Assistência ao doente da lepra". Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Moção n. 32, apresentada pelo deputado Ernesto Monti e outros, propondo que a Assembleia Legislativa de São Paulo se congratule com o povo baurense, pela passagem do 52.º aniversário da criação do município de Baur.

Indicação n. 208, apresentada pelo deputado Deolindo Quatroze Teles e outros, sugerindo que o Executivo mande construir um trecho de estrada, ligando Suapeá a Gramma, encaminhando representação dos habitantes daquela localidade, neste sentido. Parecer favorável da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Indicação n. 224, do deputado Leonidas Camarinha, indicando se oficie ao sr. Governador, no sentido da inclusão, ao plano rodoviário do Estado, da construção de uma estrada de rodagem ligando Avaré ao entrocamento da estrada oficial Ipaçu-Santa Cruz-Baur, em Vila do Rio Turvo. Parecer favorável da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite a elevação daquele à condição de Município. Parecer favorável do relator, deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatística, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no território compreendido pelas atuais divisões do distrito de Presidente Epitácio, município e comarca de Lucélia, cuja população, devidamente instruída, solicite

HOLLYWOOD

FURACÃO — John Hall — O ULTIMO
DOS MOHICANOS — Oficinas do D.
F. R. — Nacional — As 14 e 18,50
horas.

PARADE - Proib. 10 anos - Petropolis Jornal, 3 - Nacional
As 10 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

BANDEIRANTES



"PORTO DA TENTACÃO



Os intérpretes de "Porto da Tentação" são Robert Newton, no papel de sinaet ro, a "estrela" francesa Simone Simon, qu desempenha o papel duma moça frances que trabalha num "cadabre" numa feir inglesa.

No elenco temos ainda William Hartnell, Marcel Dalio e Margaret Barton.

"INVERNO D'ALMA"

...o superior de Dostolewski adaptada
Charles Spaak, Brive e Pierre Billen e
servirá para consagrar definitivamente
grande ator de "A Mulher do Padeiro"



**UM BEIJO
DESVANECEU O
PAVOR... O
PAVOR QUE
SEPARAVA
SUSIE
CORRIEY!
NOT DEMAND!**

**ROBERT
TAYLOR**
AUDREY TOTTER
HERBERT MARSHALL

METRO
100 CARPENTERS BUILDING

HOJE
14-10-38 2-32
6 MEIA NOITE

MURO DE TREVAS

ESTES FILMES SÃO DEBUTANTES EM UM ÚNICO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE FILMS REGRADOS A TIAR

**PARA OS
GAROTOS**

**AMANHÃ ÀS 10 HS. DEVIDAMENTE PEDIDOS
SERÃO APRESENTADO NOVAMENTE A CORAGEM DE
LASSIE mais O JANTAR DO MURRINHO DEBENHO.**

Metro Giffard e Cia

...o superior de Dostolewski adaptada
Charles Spaak, Brive e Pierre Billen e
servirá para consagrar definitivamente
grande ator de "A Mulher do Padeiro"

A black and white photograph showing a group of people, including children and adults, gathered around a long table in a room with a large window or screen in the background. The scene appears to be a communal meal or a social gathering.

Paramount apresentará dentro de alguns dias, o grande filme "Saloon", um
 filme filmado no ambiente exótico e típico dos países orientais. São seus pro-
 tagonistas Alan Ladd, Verônica Lake e Douglas Dick.

NA INDÓCHINA — Para tão distantes regiões deverá dirigir-se o repórter, sob sua atenção para assistir o navio, sugestivo e exótico filme de Paramount, "Sailor".

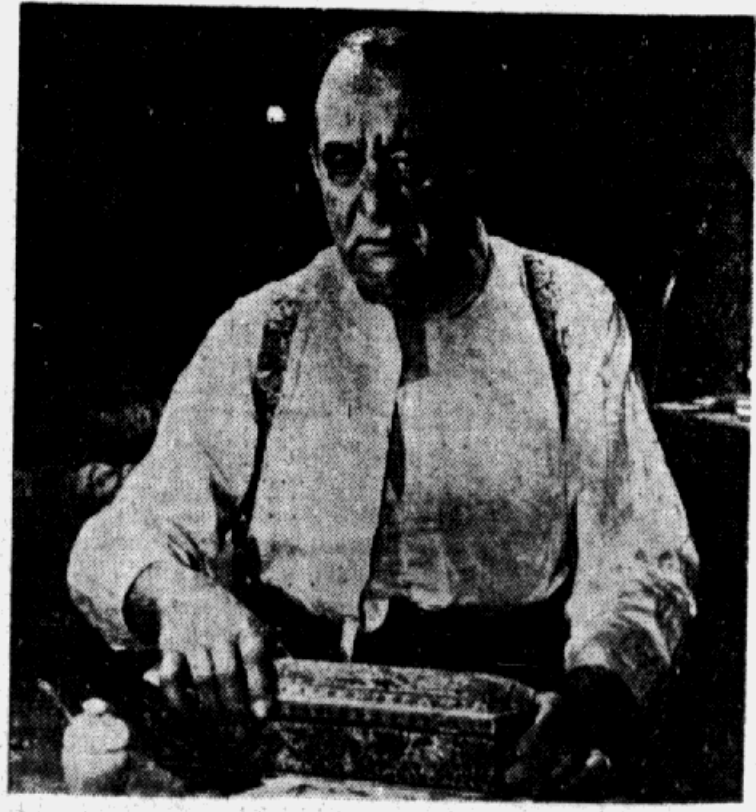
LIAM, DE CAPRI, Itália, (U. P.) — A atriz italiana, conhecida por Maria Ocena, anunciou que se separou do seu esposo, o conhecido fotógrafo cinematográfico Lucien Ballac.

LIAM, DE CAPRI, Itália, (U. P.) — O empresário de O Morro dos Ventos Uivantes informou aos jornalistas que está tratando atualmente do divórcio com

A RAINHA DO TECNICOLOR
Acididamente, Evelyn Keyes tem o mo-
dolo dos filmes em technicolor: apareceu
"Aladin e a Princesa de Bagdá", em

...o (L'Homme au chapeau rond), a
...a superior de Dostolewski adaptada
... Charles Spaak, Brive e Pierre Billen e
... servirá para consagrar definitivamente
... grande ator de "A Mulher do Padeiro"

— Ao lado de um ator como Kaimu, que obteve na vida, através de sua te carreira, os mais calorosos aplausos do publico em todo mundo. Ao Aimé Clarion dos mais variados e empolgantes momentos de suspenso.



"O ETERNO MARIDO" — "O Eterno Marido" se apresenta como uma das mais vigorosas criações do novo cinema francês e ao mesmo tempo conjuga em seu terreno artístico o nome de Dostolewski — criador de obras primas na literatura — ao lado de um ator como Raimu, que obteve na vida, através de sua brilhante carreira, os mais calorosos aplausos do publico em todo mundo. Ao lado de Almé Clarion dos mais variados e empolgantes momentos de suspense, nesta apresentação da França Filmes do Brasil, que o cinema Bandeirantes vai estreitar La feira. No clichê, Raimu' em uma cena de "O Eterno Marido".

Robert Mathias, dos E.E. UU., foi o vencedor da prova do decatlo

Piedade Coutinho será finalista nos 400 metros — Magnífica atuação de Wily Oto Jordan nos 200 metros, nado de peito, classificado para a final — Classificada em sexto lugar a equipe feminina do Brasil — Os cestobolistas brasileiros voltarão a atuar na próxima segunda-feira no turno final — Coube aos Estados Unidos vencer a prova de plataformas para moças — Resultados de ontem — Programa de hoje

LONDRES, 6 (U.P.) — Os atletas e conjuntos latino-americanos atuaram brilhantemente nas diferentes competições de atletismo, e o Uruguai, o Brasil e o México competirão nas finais de bola ao cesto.

A Argentina ficou em segundo lugar nos 100 metros, com o "Dragon", e conseguiu o sétimo lugar no "Firefly", retirando-se da "Swallow".

Portugal obteve o quinto lugar na "Swallow" e o Brasil o duodécimo na "Swallow" e o "Firefly".

Em bola ao cesto, Cuba derrotou o Irã por 63 a 30, porém dificilmente pôde passar para as finais, uma vez que, para conseguir tal sucesso, a França teria que perder contra o Elre, o que se considera pouco provável.

O Peru foi vencido pelos Estados Unidos por 61 a 33. Os peruanos foram derrotados pela seleção americana, porém deram magnífica demonstração de esportividade, efetuando um dos mais lindos jogos até agora presenciados nas Olimpíadas neste ramo de esporte.

Nos remos, o Uruguai se classificou nas individuais e em duplas de "Repechage". A Argentina alcançou ótima colocação na última prova, tendo sido eliminada nas quartas finais pela Grã Bretanha.

Cuba classificou-se para as quartas finais de quatro remos com patrão, juntamente com a Grã Bretanha, Noruega e Finlândia.

Na prova de 1.500 metros nado livre, o uruguaí Flórida Perez conquistou o quinto lugar no primeiro grupo, e Luiz Gonzalez, da Colombia, obteve o sétimo lugar no segundo grupo.

Na prova dos 400 metros, nado livre para moças, a brasileira Piedade Coutinho conquistou o terceiro lugar no primeiro grupo das eliminatórias semifinais, e Magda Bruggemann, do México, alcançou o sexto lugar.

A maior surpresa do dia na natação foi a retumbante vitória do brasileiro Wily Otto Jordan na primeira eliminatória dos 200 metros, nado de peito, classificando-se para as finais. Apenas deu a arrancada inicial, Wily Jordan passou à frente do grupo, depois de umas tantas braçadas, e terminou na vanguarda, sem esforço aparente, com o tempo de 2' 43" e 9/10.

Enrique Kisternmacher, representante argentino de decatlo, alcançou o total extra oficial de 6.929 pontos, depois de haver triunfado em seu grupo na corrida de 1.500 metros, que fez em 4' 49" e 6/10.

Na prova do lançamento do disco, o argentino obteve o quinto lugar, nos 110 metros com barreiras entrou em terceiro lugar, seguido do chileno R. Uerca. Também o chileno B. Recordon ganhou esta prova no grupo em que participou. No salto com vara, Kisternmacher fez 3m 20, e lançou o dardo em pouco mais que 45 metros, resultado considerado fraco. Extraoficialmente, o argentino se colocou em quarto lugar.

Dois moças tiveram a honra de dar a nota sensacional do dia. A extraordinária corredora holandesa Fanny Blankers-Koen, levantou os 200 metros rasos, obtendo sua terceira vitória olímpica e a norte-americana Ann Curtis, revezamento de 4x100, estando quase dois metros na retaguarda, na última volta na piscina, com esforço prodigioso, não só terminou em primeiro lugar, como cooperou para estabelecer o novo recorde olímpico de 5' 29" e 2/10.

Na prova de 1.500 metros, Henry Ericsson, da Suécia, derrotou seu compatriota Lennart Strand, ao cobrir a distância em 3' 49" 8/10. Strand, que possui o recorde mundial da distância, somente pôde alcançar 3' 50" e 4/10. A pista está muito pesada devido às chuvas, tendo dificultado a obtenção de melhores índices técnicos.

No revezamento 4x100, os Estados Unidos venceram com Lorenzo Wright, Harrison Dillard, Barnell Ewell e Mel Patton. O tempo foi de 41 segundos e 1/10. A turma italiana alcançou o segundo lugar. No segundo grupo, a Grã Bretanha entrou em primeiro lugar com 41 segundos e 4/10, seguida da Hungria, e a Holanda e Canadá em terceiro com 41 segundos e 7/10.

No revezamento de 4x400 metros, a Jamaica, que conta com os dois melhores corredores de 400 metros — Herd McKintley e Arthur Wint — venceu com dificuldade. Seu tempo, porém, foi inferior à obtida pela turma norte-americana na primeira eliminatória, que triunfou com 3 minutos e 12 segundos. A Jamaica fez o tempo de 3 minutos e 19 segundos no revezamento de 4x400 metros. A Itália entrou em segundo lugar, e em terceiro a Finlândia. A Austrália retirou-se e o Elre foi desclassificado.

No decatlo, considera-se franco favorito o estudante norte-americano de 17 anos, Bob Mathias, e considera-se que o argentino Kisternmacher conquistará o 3.º ou 4.º lugar.

A prova de saltos ornamentais de trampolim foi levantada pela norte-americana Vicki Draves, entrando em segundo e terceiro lugares suas compatriotas Pat Elsen e Alvers Bart. Cristofan. Desde 1920, os Estados Unidos têm sempre sido os primeiros nessa prova.

A nadadora Ann Curtis, além de sua brilhante atuação no revezamento, ganhou na segunda eliminatória nos 400 metros, nado livre, igualando o recorde olímpico de 5' 26" e 4/10, que acabou de ser superado pela dinamarquesa Karen Harup, ao vencer a primeira eliminatória.

A brasileira Piedade Coutinho nos 400 metros nado livre esteve à frente quase todo o tempo e terminou em segundo lugar, muito perto de Ann Curtis.

Alan Stack, dos Estados Unidos, triunfou nas finais dos 100 metros nado de costas, e Joe Veder, também norte-americano, que tem o recorde mundial, venceu em seu grupo as eliminatórias de 200 metros nado de peito, cobrindo a distância de 240 e 7/10, que melhora o anterior recorde olímpico de 2' 42" e 5/10 do japonês T. Hamuro, obtido nas Olimpíadas de 1936 em Berlim, porém inferior à sua marca de ontem, 2' 40, na rodada das classificações.

Na prova final dos 100 metros de costas, Mario Chavez, da Argentina, e Clemente Mejias, do México, empates, com o tempo de 2' 42" e 5/10.

Na luta grego-romana, P. Lombardi, da Itália, levantou o título de peso mosca. K. A. Petersen, da Suécia, levantou o título de peso galo. O sueco I. H. M. Anderberg, venceu a prova de peso pena. O sueco R. A. S. Gierberg venceu a prova de peso médio.

OS BRASILEIROS NA OLIMPIADA

Empolgante, sob todos os aspectos, têm sido as manifestações esportivas da XIV Olimpíada. Os brasileiros, compartilhando dessa magnífica realização do esporte mundial, conseguiram alguns feitos dignos de menção, ainda que modestos em relação aos concorrentes de outros países, notadamente dos Estados Unidos, que reúne o maior potencial entre os países representados nos Jogos Olímpicos de Londres.

A atuação da equipe brasileira de cestobol tem empolgado a todos os que têm acompanhado a sua vibrante campanha naquela importante empreitada, encuada em vitórias sobremodo expressivas, e que foram obtidas sobre categorizados conjuntos não só da Europa, como também dos continentes americanos. Os seus triunfos dizem bem do entusiasmo com que vêm se conduzindo aqueles dez "ases" que integram a representação brasileira de cestobol. Com cinco sucessos consecutivos obtidos no grupo "A", coloca-se a turma do Brasil para as semifinais, com probabilidades de obter novos êxitos, situação que a colocará entre os seis classificados do certame.

No transcorrer da sexta jornada olímpica tivemos mais alguns resultados compensadores que premiam os esforços dos bravos jovens que defendem o nosso pavilhão. Rosalva da Costa Ramos, um dos veteranos do esporte-base de nossa turma, na prova de 400 metros rasos, conseguiu chegar às semifinais, impondo-se frente a um grupo de destacados atletas da nova geração. Não conseguiu, contudo, chegar à tão ambicionada final, porém, a sua atuação foi das melhores, merecendo por isso as nossas referências.

A sexta jornada apresentou aos brasileiros nova oportunidade, iniciadas as provas de remo, puderam os nossos patriotas por em evidência as suas possibilidades na empolgante modalidade, tendo dessa demonstração obtido uma esplêndida vitória, após superar os categorizados conjuntos da Bélgica e da França, na prova de "outrigger" a 2 remos, sem patrão, com resultado técnico sugestivo, confrontando-se com os conseguidos pelos vencedores das demais preliminares efetuadas.

Deante do feito alcançado a dupla gaucha Diembold-Zanon desistiu das eliminatórias para o mesmo tipo de barco, porém, com patrão.

Piedade Coutinho, de que esperávamos uma atuação compatível com as suas excepcionais possibilidades, brindou-se na sexta rodada com uma vitória nas preliminares dos 400 metros, nado livre, onde a fotografia decidiu que ela havia empatado com a norte-americana Benda Helsen, marcando ambas 5'30". Índice que poderá melhorar nas semifinais. É possível que Piedade venha a brilhar nesta distância. Wily Otto Jordan também foi o vencedor de uma das séries da prova de 200 metros, nado de peito, onde registrou 2'46"4, após superar consagrados "ases" da natação europeia. Rolf Kestener obteve o terceiro lugar numa das eliminatórias dos 1.500 metros, nado livre, como vencedor o norte-americano James Mac Lane, que registrou 20'17"7. O nosso representante foi classificado para as semifinais, entre os perdedores mais velozes, reservando-se desaire nova oportunidade.

Nas provas de saltos ornamentais em plataformas o brasileiro Haroldo Mariano logrou o 16.º posto na classificação final da prova, após ter se conduzido com brilhantismo no desenrolar das séries. Não pode, porém, enfrentar os melhores especialistas dos Estados Unidos e da Europa, todos eles em magníficas condições de preparo e possuidores de invejável classe.

Os esgrimistas, nas provas de espada, por equipes, foram desclassificados, após duas derrotas sucessivas, restando-lhes agora outras oportunidades nas individuais e mesmo nas disputas de sabre.

Cumpriram os nossos representantes, de maneira destacada, a sexta etapa nos Jogos Olímpicos de Londres, proporcionando-nos novas esperanças.

DECATLO

A prova do decatlo foi concluída na tarde de ontem, com a realização das provas de 110 metros com barreiras, arremesso do disco, salto com vara, arremesso do dardo e 1.500 metros rasos, e os resultados alcançados pelos participantes foram os seguintes:

ESTADIO DE WEMBLEY, 6 (R.) — O atleta norte-americano R. Mathias venceu a prova do decatlo, com o total de 7.139 pontos.

São os seguintes os resultados finais do decatlo:

1.º — R. Mathias, dos Estados Unidos, com 7.139 pontos; 2.º — I. Heinrich, da França, com 6.974 pontos; 3.º — P. Simons, dos Estados Unidos, com 6.950 pontos; 4.º — E. Kisternmacher, da Argentina, com 6.929 pontos; 5.º — E. Anderson, da Suécia, com 6.877 pontos; 6.º — P. Mullins, da Austrália, com 6.739 pontos.

LONDRES, 6 (R.) — Foram os seguintes os resultados da prova de

110 metros, com barreiras, da competição olímpica de decatlo: 1.º — P. Simons, dos Estados Unidos, com 6.950 pontos; 2.º — I. Heinrich, da França, com 6.974 pontos; 3.º — P. Mullins, da Austrália, com 6.739 pontos; 4.º — Mathias, dos Estados Unidos, com 7.139 pontos; 5.º — E. Anderson, da Suécia, com 6.877 pontos; 6.º — R. Recordon, do Chile, e E. Adamczyk, da Polónia, 15" 8/10 e 804 pontos.

Arremesso do disco

1.º — R. Mathias, dos Estados Unidos, com 44 mts. e 834 pontos; 2.º — W. Gierutto, da Polónia, com 41,8 mts. e 765 pontos; 3.º — A. Dayer, da Bélgica, com 41,54 mts. e 757 pontos; 4.º — K. Kisternmacher, da Argentina, com 41,11 mts. e 744 pontos; 5.º — P. Straven, da Noruega, com 41,06 mts. e 743 pontos; 6.º — I. Heinrich, da França, com 40,94 mts. e 739 pontos.

ESTADIO DE WEMBLEY, 5 (R.) — Foram realizadas esta tarde as duras últimas provas do decatlo, isto é:

(Continua na 10.ª página).

O DECATLO NA PRIMEIRA FASE

Recapitulamos hoje os resultados obtidos pelos seis primeiros classificados na primeira parte do decatlo, efetuada na tarde de anteontem e que foi liderada pelo argentino Enrique Kisternmacher, com 3.897 pontos.

Os resultados parciais alcançados foram os seguintes:

1.º — Enrique Kisternmacher, Argentina: — 100 metros rasos, 10"9 — 872 pontos; salto em extensão, 7,08 — 825 pontos; arremesso do peso, 12,75 — 684 pontos; salto em altura, 1,70 — 671 pontos; 400 metros rasos, 50"5 — 845 pontos; total — 3.897 pontos.

2.º — I. Heinrich, França: — 100 metros rasos, 11"3 — 760 pontos; salto em extensão, 6,895 — 775 pontos; arremesso do peso, 12,85 — 701 pontos; salto em altura, 1,88 — 859 pontos; 400 metros rasos, 51"6 — 785 pontos; total — 3.880 pontos.

3.º — Robert Mathias, Estados Unidos: — 100 metros rasos, 11"2 — 787 pontos; salto em extensão, 6,615 — 702 pontos; arremesso do peso, 13,04 — 720 pontos; salto em altura, 1,86 — 859 pontos; 400 metros rasos, 51"7 — 780 pontos; total — 3.848 pontos.

4.º — Floyd Simons, Estados Unidos: — 100 metros rasos, 11"2 — 787 pontos; salto em extensão, 6,72 — 731 pontos; arremesso do peso, 12,80 — 696 pontos; salto em altura, 1,86 — 859 pontos; 400 metros rasos, 51"9 — 770 pontos; total — 3.843 pontos.

5.º — Irving Mondschein, Estados Unidos: — 100 metros rasos, 11"3 — 760 pontos; salto em extensão, 6,810 — 754 pontos; arremesso do peso, 12,74 — 690 pontos; salto em altura, 1,83 — 822 pontos; 400 metros rasos, 51"6 — 785 pontos; total — 3.811 pontos.

6.º — Peter Mullins, Austrália: 100 metros rasos, 11"2 — 787 pontos; salto em extensão, 6,84 — 711 pontos; arremesso do peso, 12,75 — 691 pontos; salto em altura, 1,83 — 822 pontos; 400 metros rasos, 53"2 — 708 pontos; total — 3.717 pontos.

Reunidos na sede do Automovel Clube do Brasil os concorrentes ao I Circuito "Cidade de Campinas"

Cronistas e locutores esportivos presenciaram a reunião — A comissão de corridas do A. C. B. expôs o regulamento da competição — Chico Landi e a importante prova — Os pilotos de carros adaptados desejam um auxílio — Hoje e amanhã haverá treino oficial

Convocados pelos diretores do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reuniram-se ontem à noite na sede social da entidade mentora do esporte do volante os concorrentes ao I Circuito "Cidade de Campinas".

Bem-vindos presentes à reunião os srs. Arnaldo Borghi, Artur Serra, Horacio Alves Ferreira, Francisco Crendino, Ubirajara Alfieri, e Bento A. Blundo, membros da comissão de corridas, Chico Landi, Moacir Carlos Leite, Luiz Zappia, Amaral Jr. (Bauri), Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Benedito Lopes, Francisco Marques, Erwin Hromada e Antonio Crevino Jr., corretores.

A cronica esportiva escrita e falada fez-se representar por Benedito Leal, do CORREIO PAULISTANO, Dante De Capua, da "A Gazeta Esportiva", e Aroldo Chiorino, da "Polha da Noite".

Pelo sr. Arnaldo Borghi, foi feita uma sucinta explanação do regulamento elaborado pela comissão de corridas e que vigorará na disputa do I Circuito "Cidade de Campinas".

Aos presentes, foram detalhadas as condições impostas aos concorrentes, sendo-lhes exibida uma planta do traçado do circuito a ser percorrido em ruas e avenidas da "Cidade das Andorinhas".

Expostos os motivos da reunião, os corretores externaram suas pretensões, ficando ao final todos em perfeito acordo a respeito do que estipula o regulamento.

Pelo que nos foi dado observar, tudo leva a crer que o esporte do volante tomará grande impulso, graças aos esforços e dedicação de um punhado de entusiastas, que se encontram à testa da direção do automobilismo bandeirante.

Na sexta jornada tivemos mais alguns resultados compensadores que premiam os esforços dos bravos jovens que defendem o nosso pavilhão. Rosalva da Costa Ramos, um dos veteranos do esporte-base de nossa turma, na prova de 400 metros rasos, conseguiu chegar às semifinais, impondo-se frente a um grupo de destacados atletas da nova geração. Não conseguiu, contudo, chegar à tão ambicionada final, porém, a sua atuação foi das melhores, merecendo por isso as nossas referências.

A sexta jornada apresentou aos brasileiros nova oportunidade, iniciadas as provas de remo, puderam os nossos patriotas por em evidência as suas possibilidades na empolgante modalidade, tendo dessa demonstração obtido uma esplêndida vitória, após superar os categorizados conjuntos da Bélgica e da França, na prova de "outrigger" a 2 remos, sem patrão, com resultado técnico sugestivo, confrontando-se com os conseguidos pelos vencedores das demais preliminares efetuadas.

Deante do feito alcançado a dupla gaucha Diembold-Zanon desistiu das eliminatórias para o mesmo tipo de barco, porém, com patrão.

Piedade Coutinho, de que esperávamos uma atuação compatível com as suas excepcionais possibilidades, brindou-se na sexta rodada com uma vitória nas preliminares dos 400 metros, nado livre, onde a fotografia decidiu que ela havia empatado com a norte-americana Benda Helsen, marcando ambas 5'30". Índice que poderá melhorar nas semifinais. É possível que Piedade venha a brilhar nesta distância. Wily Otto Jordan também foi o vencedor de uma das séries da prova de 200 metros, nado de peito, onde registrou 2'46"4, após superar consagrados "ases" da natação europeia. Rolf Kestener obteve o terceiro lugar numa das eliminatórias dos 1.500 metros, nado livre, como vencedor o norte-americano James Mac Lane, que registrou 20'17"7. O nosso representante foi classificado para as semifinais, entre os perdedores mais velozes, reservando-se desaire nova oportunidade.

Nas provas de saltos ornamentais em plataformas o brasileiro Haroldo Mariano logrou o 16.º posto na classificação final da prova, após ter se conduzido com brilhantismo no desenrolar das séries. Não pode, porém, enfrentar os melhores especialistas dos Estados Unidos e da Europa, todos eles em magníficas condições de preparo e possuidores de invejável classe.

Os esgrimistas, nas provas de espada, por equipes, foram desclassificados, após duas derrotas sucessivas, restando-lhes agora outras oportunidades nas individuais e mesmo nas disputas de sabre.

Cumpriram os nossos representantes, de maneira destacada, a sexta etapa nos Jogos Olímpicos de Londres, proporcionando-nos novas esperanças.

Landi, inquirimos o vencedor do Grande Premio "Circuito de Bari" sobre a disputa da próxima prova em sua cidade natal:

— "Para mim, declara o entrevistado, é motivo de imensa satisfação competir numa corrida perante meus conterrâneos e tendo por adversário Benedito Lopes, também conterrâneo e valeroso piloto. Folgo imenso em saber que nesta corrida iremos nos defrontar com carros da mesma marca e força, pois vamos pilotar duas



Antonio Farra, destacado corredor bandeirante

carros adaptados fizeram sentir a necessidade de lhes ser concedida uma pequena ajuda.

Argumentando, demonstram que eles são forçados a enormes despesas para aparelhar seus carros, sem possibilidades de poderem enfrentar com exatos os possuidores de carros de corridas.

.. Havendo uma só classificação na prova principal, na qual competirão carros de corrida e adaptados, sugeriram que lhes fosse dado um auxílio para compensar, em parte, os gastos que tiveram.

TREINOS OFICIAIS

Hoje e amanhã, serão efetuados treinos oficiais para os concorrentes das várias provas.

Os exercícios serão realizados com pista fechada, obedecendo aos horários seguintes:

Hoje, das 15 às 17 horas, amanhã, das 9 às 12 horas, só sendo permitido ingresso na pista aos corretores devidamente inscritos.

Os ensaios deverão decorrer bastante movimentados, sendo certa a presença da maioria dos competidores, que ensinarão com carros de corrida, adaptados, turismo e motocicleta.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo comunica aos interessados que a Congregação da Escola de Educação Física, em reunião realizada anteontem, resolveu marcar os exames referentes à primeira prova parcial, a partir de 17 do corrente.

As aulas da Escola de Educação Física foram reiniciadas no dia 2 do corrente.

CLUBE DE XADREZ INDEPENDENTE

Os sócios do Clube de Xadrez Independente, reunidos em assembleia geral, resolveram acalmar o dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, para presidente honorário deste clube.

Foi aclamado também, para reger os destinos do clube durante o período da 1948-1953, o dr. Antonio Silvino de Sousa.

É a nova diretoria:

Presidente honorário, dr. Americo Porto Alegre; presidente, dr. Antonio Silvino de Sousa; vice-presidente, Joaquim Pereira Jr.; 1.º secretário, Klaus Ulrich Heilbrunn; 2.º secretário, Henrique Amato; 1.º tesoureiro, José Lencastre; 2.º tesoureiro, dr. Calisto Challes. Conselho técnico: Elvino Antonio Pink, João Russo Celser e Manuel Pereira. Conselho fiscal: André Kella, Justino Silva e Orlando Picoa.

REVEZAMENTO DE 4x100 METROS HOMENS — SEMI-FINAIS

LONDRES, 6 (U.P.) — Foram realizadas as provas semi-finais de revezamento de 4x100 metros, para homens, no estadio de Wembley, e cujo resultado apurado foi o seguinte:

1.ª Eliminatória:

1.º lugar — Estados Unidos, com 41"1 (Barney Ewell, Lorenzo Wright, Harrison Dillard e Mel Patton). 2.º lugar — Itália, com 41"3 (M. Tito, F. Perucconi, C. Monti e A. Sidi). 3.º lugar — Brasil, com 41"4 (Rosalva Costa Ramos, Haroldo Pereira da Silva, Helió Coutinho da Silva, Ivan anoní Hausen). 4.º lugar — Turquia (K. Aksur, R. Oeztas, E. Berkay, R. Sarfap).

Nesta eliminatória a turma de revezamento da Jamaica não participou.

2.ª Eliminatória:

1.º lugar — Grã Bretanha, com 44"4 (A. McCordquale, J. A. Gregory, J. Jones, J. Archer). 2.º lugar — Hungria, com 44"4 (F. Tima, L. Bartha, B. G. Chanyi, B. Goldovany). 3.º lugar — Austrália, com 41"5 (T. Bruce, J. L. Bartram, Morris Curroita, J. F. Treloar). 4.º lugar — Bélgica, com (F. Pourgeux, P. Lissen, I. Vanderwise, P. Brackman). 5.º lugar — Bermuda (S. C. Lines, F. X. Mahoney, P. O. Johnson, F. H. Fili). 6.º lugar — Uruguai (W. Perez, M. Fayos, H. Asuncion, J. Lopez Testa).

3.ª Eliminatória

1.º lugar — Holanda, com 41"7 (G. Scholten, J. M. Meyer, J. G. Zwaan, Jan Lammers). 2.º lugar — Canadá, com 42"3 (D. A. Hettie, J. V. O'Brien, O. D. Haggis). 3.º lugar — Argentina, com 42"4 (C. Isack, A. C. Belidernman, Gerardo Bonhoff, F. M. Lajente). 4.º lugar — Islândia (A. Bjarnason, F. Thorvaldsson, T. Tjollfason, H. Clausen).

A equipe de revezamento da França retirou-se desta prova. Os componentes os seguintes: Alain Roththit, Mario Litaudon, J. L. Bas e R. C. Valmy.

REVEZAMENTO DE 4x400 HOMENS SEMI-FINAIS

LONDRES, 6 (U.P.) — Foram apurados os seguintes resultados da prova de revezamento de 4x400 metros para homens, realizadas hoje no estadio de Wembley:

1.ª Eliminatória:

1.º lugar — E. Unidos, com 3'12"6 (Roy Cochran, Oliff Bourland, Arthur Harnden e Mal Whitfield). 2.º lugar — Itália, com 3'14" (G. Rocca, O. Mishoni, L. Paterlini, A. Sidi). 3.º lugar — Grã Bretanha; 4.º lugar — Suíça.

2.ª Eliminatória

1.º lugar — Jamaica, com 3'14" (V. G. Rhoden, Passil Mackenzie, Arthur Wint e Herb McKinley). 2.º lugar — França, com 3'19" (J. Keirebel, F. Schewetta, R. C. Chef d'Hotel e J. Lume). 3.º lugar — Canadá, com 3'19" (J. McCullough, W. D. la Rochelle, R. M. McFarlane). 4.º lugar — Chile (G. Silva, An-guita, J. Hielman, Reith, Guzman, Lira G. Ehlers Trostel).

3.ª Eliminatória

1.º lugar — Finlândia, com 3'20"6 (T. J. Suvarito, O. A. Talja, R. Holmberg, A. B. Storkrubb). 2.º lugar — Suécia, com 3'21" (K. Lundquist, L. E. Wolfbrandt, F. Al-nevik, Rune Larsson). 3.º lugar — Argentina, com 3'21"2 (A. S. Poci, H. Alberti, G. A. Evans, A. G.

POSSIBILIDADES DO JABAQUARA

O "onze" do Jabaquara é atualmente bem superior do Juventus. Há, no conjunto do ex-Leão do Macuco, apreciado equilíbrio entre os varios setores e o futebol por ele posto em prática satisfaz plenamente. A retaguarda final, constituída de Mauro, Maioral e Sousa, é sólida, segura e bate-se com acerto não só no trabalho de neutralizar a ofensiva como no de apoio ao ataque. A linha média não é técnica. Marca, entretanto, com segurança e rechace a bola com rumo certo. Quanto à ofensiva é ágil, insinuante e costuma vencer as defesas mais sólidas, conquistando tentos. O quadro está enfim em plena fase de ascensão e o que é bastante significativo, deixou de ser o "lanterna", posto transferido ao Nacional. A continuar assim, ao terminar o campeonato do Vasco, nos saibos do Estádio de S. Januário.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6: A Federação Metropolitana de Futebol inicia hoje a disputa do certame dos novatos. Todas as lutas serão de 3 "rounds" de 3 minutos, com um de descanso.

— Inaugurou-se, em prosseguimento ao programa de festejos do cinquentário do clube, a exposição de troféus do Vasco, nos salões do Estádio de S. Januário.

NOTAS CARIOCAS

— Hoje, o selecionado argentino de basquetebol realizará seu segundo encontro com a equipe do Flamengo.

— Amanhã e domingo próximo, no estadio do Fluminense, será disputado o campeonato de Juniors, da Federação Metropolitana de Atletismo.

— A Federação Atletica Estudantil realizará no próximo domingo, no estadio do Fluminense, o torneio inicial do campeonato universitário carioca de futebol.

— Domingo próximo, em "Cano Martins", realizar-se-á o concurso de seniores da Federação Metropolitana de Nataçao. O Fluminense e o Icarai são os favoritos do certame.

— A Federação Atletica de Estudantes iniciará hoje o campeonato universitário de xadrez.

— Por via aérea, chegará hoje a esta capital a delegação do Atlético Mineiro que domingo próximo jogará com o Vasco da Gama.

— Segundo apuramos, o juiz Barwick não voltará ao Brasil, sendo verdadeira a notícia sobre o seu contrato com a Federação Argentina.

— Maneco, que pertenceu ao Olaria, integrará sábado, pela primeira vez, o quadro do Fluminense, no encontro com o Bonsucesso.

— Numerosos associados do Olaria, desgostosos com as derrotas sucessivas do clube, estão exigindo a saída do técnico Neco.

(Continua na 8.ª página).

Precauções do Corinthians para o cotejo de amanhã com a Portuguesa de Desportos

Escalado oficialmente o quadro corintiano — Varios profissionais alvi-negros concentrados desde ontem à tarde no Parque São Jorge — Ha grandes esperanças de que Pinga I retorne à vanguarda da "lusa" paulistana — Outras notícias

O estadio do Pacembu, na tarde de amanhã, o que se espera, revirá sua grande dias. Assistência das mais numerosas deverá presenciar o empolgante cotejo que reunirá os quadros da Portuguesa de Desportos e do Corinthians.

Nas lutas em que já se defrontaram os antagonistas de amanhã, o "Campeão do Centenário" quase sempre levou a melhor. Contudo, o cotejo que alvi-negros e rubro-verdes efetuaram em cumprimento à tabela do atual certame, na decima segunda rodada, despertou interesse especial. Varios fatores concorrem para isso. A representação da "Severa", depois que se integrou entre os conjuntos categorizados do futebol bandeirante sofreu, domingo último, a primeira grande derrota. Os comandados de Nininho foram derrotados pelo Nacional, o "lanterna" do campeonato. Há, como é fácil de verificar, interesse incomum entre os profissionais rubro-verdes pela reabilitação da equipe. A luta com o Corinthians será

magnífica oportunidade para a turma do gremio do largo de São Bento reconquistar a confiança de seus adeptos e, como é sabido, o quadro apelará naturalmente para todo o peso de sua classe a fim de conseguir o triunfo.

Enquanto a Portuguesa de Desportos apresenta aqueles angulos interessantes, o Corinthians, "embalado" com o triunfo assinalado contra os campeões italianos, abandonou a indiferença que vinha revelando e surge como candidato de altos meritos ao título. Com

a rescisão do contrato do técnico Gentil Cardoso, alguns adeptos do gremio da "fazendinha" julgavam que teria chegado o fim do "Campeão do Centenário" no certame de 48. Tal, no entanto, não sucedeu. Os fatos estão revelando que o afastamento daquele profissional foi benéfico para o gremio do Parque São Jorge. O presidente Lourenço Filho Junior, do Corinthians, leva a iniciativa de entrar em entendimentos com o popular "Jorica" para dirigir os quadros de profissionais

Alvi-negros

alvi-negros. Houve varias marchas e contra-marchas, mas o que é certo é que o "Condutor" revelou ter recebido com simpatia o convite, pois, desde aquela data, jamais abandonou o Parque de São Jorge. Dirigiu os corintianos na peleja com o Torino e quem esteve no Pacembu, naquela noite, deve ter observado que a turma alvi-negra realizou a mais brilhante atuação dos últimos anos. Em seguida, Jorica orientou, por duas vezes, o (Continua na 8.ª página).

Robert Mathias, dos EE. UU. foi o vencedor da prova do decatlo

(NOS DOMINIOS DO CESTOBOL)

(Conclusão da 8.ª página).

é, o salto com vara e os 1.500 mts. rasos.

No salto com vara, foi a seguinte a classificação dos diversos concorrentes:

1.º — E. Anderson, da Suécia, com 3,60 mts. e 733 pontos; 2.º — I. Mondscheim, dos Estados Unidos; R. Mathias, dos Estados Unidos, ambos com 3,50 e 692 pontos; 4.º — H. Figueroa, do Chile; F. Mullins, da Austrália; G. Hoemvaang, da Noruega; G. Grelaine, da França; F. Simmons, dos Estados Unidos; e F. Adamoryk, da Polónia, todos com 3,40 e 652 pontos; 14.º — E. Kistenmacher, da Argentina, com 3,20 e 576 pontos; 15.º — H. Asuncion, do Uruguai, com 3,20 e 575 pontos; B. Reardon, do Chile foi o último, com 2,80 mts. e 491 pontos;

Na prova dos 1.500 mts., foram os seguintes os atletas classificados:

1.º — G. Holmvaang, da Noruega, com 4'28" 610 e 633 pontos; 2.º — P. Sprecher, da França, e E. Anderson, da Suécia, com 4'34" e 589 pontos; 4.º — P. Eriksson, da Suécia, com 4'35 810 e 575 pontos; 5.º — W. Kleimicki, da Polónia, com 4'41" 810 e 531 pontos; 6.º — I. Heinrich, da França, com 4'43" 810 e 510 pontos; 7.º — E. Kistenmacher, da Argentina, com 4'49" 610 e 478 pontos; 8.º — B. Reardon, do Chile, com 4'54" 810 e 445 pontos.

CESTOBOL

Na quadra de Harrington tiveram lugar mais algumas partidas do certame cestobolístico olímpico, proporcionando os seguintes resultados:

LONDRES, 6 (U. P.). — Em Harrington foi iniciado o sorteio para a tabela do campeonato final de ceto, no qual concorrerão oito países.

O campeonato terá início amanhã, com os seguintes jogos:

1.º jogo: Estados Unidos x Uruguai. 2.º jogo: México x 2.º colocado da Divisão "B". 3.º jogo: Brasil x vencedor do jogo de hoje entre Argentina e Checoslováquia. 4.º jogo: França x Chile.

Além do campeonato oficial entre os vencedores, será realizado um segundo torneio chamado de "Consolação" entre as equipes que obtiveram colocações do 9.º ao 16.º lugar.

Ontem à noite corriam rumores de que a Hungria retirará sua equipe das Olimpíadas. O sr. W. R. Jones do Comitê Técnico das Olimpíadas, informou que o governo da Hungria, ao que parece, não estaria disposto a continuar dependendo dinheiro para a manutenção do seu quadro em Londres, apenas para disputar um campeonato de consolação.

LONDRES, 6 (U. P.). — A seleção de bola ao cesto do Brasil, somente voltará a prelar na próxima segunda-feira, não sendo assim, realizados os jogos do campeonato final na data de amanhã.

As 3.30 horas da tarde a vitoriosa equipe brasileira terá o seu primeiro compromisso no campeonato final, enfrentando a seleção da Checoslováquia, campeã da Europa. O início do jogo às 3.30 horas local corresponde a 12 horas e trinta minutos, hora do Brasil.

Derrotando esta noite a Argentina por 45 a 41, a Checoslováquia classificou-se para o campeonato final.

LONDRES, 6 (U. P.). — Os resultados de hoje dos jogos de bola ao cesto, no torneio preliminar, foram os seguintes:

China 125 x Irã 25; Cuba 63 x Irã 30; França 73 x Irlanda 14; Egito 31 x Suíça 29; Estados Unidos 61 x Perú 33; Coreia 28 x Chile 21; Checoslováquia 45 x Argentina 41.

ESGRIMA

No Palácio da Engenharia tiveram lugar as semi-finais e finais da prova de espada e os resultados obtidos foram os seguintes:

LONDRES, 6 (U. P.). — Após a realização dos duelos de espada, para homens, no recinto do Palácio da Engenharia, foram apurados os seguintes resultados:

1.ª Série — Semi-finais — Homens — Por equipes

França 12 — Suíça 3 — 1 empate. Itália 11 — Luxemburgo 4 — 1 empate. Dinamarca 7 — Bélgica — 3 empates. Suécia 15 — Hungria 0 — 1 empate.

2.ª Série — Semi-finais — Homens — Por equipes

Bélgica 10 — França 5 — 1 empate. Dinamarca 12 — Suíça 3 — 1 empate. Suécia 11 — Luxemburgo 3 — 2 empates. Itália 8 — Hungria 1 — 1 empate.

3.ª Série — Semi-finais — Homens — Por equipes

Suécia 7 — Bélgica 7 — 2 empates. França 8 — Dinamarca 4 — 1 empate.

A equipe de espada, da Suíça nesta série, derrotou a da Bélgica, por ter somente 33 estocadas recebidas contra 39 que atingiram os duelistas belgas.

A equipe da França, Dinamarca, Itália e Suécia foram classificadas para as finais.

HOCKEY

Mais alguns embates de hóquei puderam ser vistos na noite de sábado, quando participaram da empolgante modalidade, e os resultados alcançados foram os seguintes:

LONDRES, 6 (U. P.). — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hóquei disputados hoje:

Argentina 1 x Austrália 1 — Índia 2 x Espanha 0.

IATISMO

Cinco competições constituíram o programa de iatismo cumprido ontem em Torquay e os resultados alcançados nas diversas classes foram os seguintes:

LONDRES, 6 (U. P.). — A Argentina retirou-se hoje da competição de iatismo da classe "Swallow" (Andorinha).

LONDRES, 6 (U. P.). — As 11 horas da manhã de hoje, a guarnição do Brasil que concorre às provas de iatismo na classe "Star" achava-se colocada em décimo segundo lugar. Em primeiro lugar figuram os Estados Unidos. Em segundo, Cuba. Em terceiro, a Itália.

LONDRES, 6 (U. P.). — As competições de iatismo, que estão sendo realizadas em Torquay, foram iniciadas às 11 horas e 15 minutos de hoje. Os resultados apurados nas diferentes provas pelas guarnições concorrentes, foram os seguintes:

CLASSE "FIREFLY"

Partida dada às 11 hs. 15 minutos

1.º lugar — Suécia — chegou às 12 horas 39'28"; 2.º lugar — Canadá — às 12 hs. 39'40"; 3.º lugar — Grã Bretanha — às 12 hs. 40'37"; 7.º lugar — Argentina — às 12 hs. 43'04"; 9.º lugar — Uruguai — às 12 hs. 43'20"; 10.º lugar — Estados Unidos — às 12 hs. 44'4"; 13.º lugar — Espanha — às 12 hs. 44'37"; 15.º lugar — África do

Sul — às 12 hs. 45'27"; 20.º lugar — Brasil — às 12 hs. 47'54".

CLASSE "SWALLOW"

1.º lugar — Grã Bretanha — chegou às 13 hs. 33'03"; 2.º lugar — Itália — às 13 hs. 41'49"; 3.º lugar — Estados Unidos — às 13 hs. 42'30"; 5.º lugar — Portugal — às 13 hs. 43'40"; 7.º lugar — Uruguai — às 13 hs. 44'40"; 11.º lugar — Canadá — às 13 hs. 46'26"; 12.º lugar — Brasil — às 13 hs. 46'28".

A equipe representante da Argentina nesta prova retirou-se da competição desta classe.

CLASSE DOS 6 METROS

A partida foi dada às 11 horas

1.º lugar — Suécia — chegou às 13 hs. 18'13"; 2.º lugar — Argentina — às 13 hs. 18'34"; 3.º lugar — Estados Unidos — às 13 hs. 23'42".

CLASSE "DRAGON"

A partida foi dada às 11 hs. e 15 min.

1.º lugar — Noruega — chegou às 15 hs. 29'40"; 2.º lugar — Suécia — às 15 hs. 31'45"; 3.º lugar — Itália — às 15 hs. 36'55"; 4.º lugar — Argentina — às 15 hs. 39'24"; 18.º lugar — Portugal — às 15 hs. 43'17"; 20.º lugar — Estados Unidos — às 15 hs. 59'47".

TORQUAY, 6 R. — A comissão de juizes do torneio olímpico de iatismo aceitou o protesto do Canadá contra a França, na classe "Firefly", sendo a França, desclassificada.

Nessas condições, é a seguinte a classificação por pontos, nessa classe:

1.º — Suécia, com 3.944 pontos; 2.º — Bélgica, com 3.144; 3.º — Estados Unidos, com 2.846; 4.º — Canadá, com 2.833; 5.º — Uruguai, com 2.675; 6.º — Inglaterra, com 2.458.

As finais de luta greco-romana efetuadas ontem no "Empress Hall" ofereceram os seguintes resultados:

LONDRES, 6 (U. P.). — O lutador sueco K. G. Freij, da Suécia, conquistou o título de campeão olímpico de luta greco-romana na categoria de peso leve, depois de derrotar por decisão unânime dos 3 juizes, o atleta K. Ferencz da Hungria.

O lutador sueco fez jus à medalha de ouro olímpica.

LONDRES, 6 (U. P.). — Realizaram-se hoje em Empress Hall as finais de luta livre, tendo sido apurados os seguintes resultados:

Peso leve

1.ª luta — K. E. Nielsen — Suécia — derrotou Ibrahim Orabi — Egito — 15'36".

Peso mosca

1.ª luta — P. Lombardi — Itália — derrotou K. Olcay — Turquia — por decisão.

Segundo as informações fornecidas pelas autoridades olímpicas, os seguintes lutadores conquistaram a medalha de bronze: Peso mosca: G. S. Zilagy — Hungria; Peso galo: H. Kaya — Turquia; Peso médio: C. H. Hansen — Dinamarca; Peso meio-pesado: D. E. Gallegath — Itália e Ibrahim Orabi — Egito.

Sabe-se também que o lutador norueguês A. Erksen, de peso leve, ganhou a medalha de prata para o seu país. Este prêmio cabe aos elementos que colocam em segundo lugar.

M. Oktay — Turquia — foi declarado campeão da classe de peso médio, enquanto que H. M. Anderberg, da Suécia, colocou-se em segundo lugar e P. Toth, da Hungria, classificou-se em terceiro.

O peso mosca P. Lombardi, da Itália, derrotou K. Olcay, da Turquia por decisão. Com este feito, o lutador italiano ganhou a medalha de ouro que cabe aos campeões. Em segundo lugar, classificou-se Olcay, que fez jus à medalha de prata. A medalha de bronze, destinada aos terceiros colocados, coube ao representante finlandês, R. K. Kangasmaki. Entretanto, pouco após ter sido conferido esse prêmio ao lutador da Finlândia, as autoridades olímpicas decidiram voltar atrás e conferiram a medalha a Salnagay, da Hungria. Immediatamente depois, os órgãos competentes dos finlandeses prestaram.

R. A. Gronberg, da Suécia, conquistou para o seu país uma quarta medalha de ouro ao vencer a luta livre por ocasião de sua vitória sobre M. Tayfur, da Turquia, por decisão dos juizes. R. A. E. Gronberg pertence à classe de peso médio. Ao lutar turco, M. Tayfur, foi conferido o segundo lugar da classe média, sendo o terceiro colocado o italiano Gallegati.

Por sua vez, o lutador E. G. Andersen, da Suécia, nas lutas finais realizadas hoje em Empress Hall, ganhou uma medalha de ouro ao vencer o campeonato olímpico de peso meio médio.

K. A. Petersen, da Suécia, venceu hoje o campeonato olímpico de peso galo de luta greco-romana.

NATAÇÃO

Na piscina "Empire" foi efetuada uma das mais movimentadas rodadas do certame aquático, com a apresentação dos seguintes resultados:

1.500 METROS NADO LIVRE — HOMENS — SEMI-FINAL

LONDRES, 6 (U. P.). — Foram disputadas hoje as duas provas semi-finais dos 1.500 metros nado livre. O concorrente brasileiro Rolf Kestener não conseguiu classificação, para a final, porquanto obteve o 7.º lugar na primeira semi-final. O resultado das provas é o seguinte:

1.ª semi-final

1.º lugar — Jack Marshall — Austrália — 19' 53"; 2.º lugar — Giorgey Mitro — Hungria — 20'06"; 3.º lugar — Marjan Stipetic — Iugoslavia — 20'12"; 4.º lugar — William Heuser — Est. Unidos — 20'23"; 5.º lugar — Florbel Perez — Uruguai — 20'32"; 6.º lugar — Miroslav Barusek — Checoslováquia; 7.º lugar — Rolf Kestener — Brasil — 20'44".

2.ª semi-final

1.º lugar — Jimmy McLane — E. Unidos — 19'52"; 2.º lugar — Giorgey Gerdal — Hungria — 20'06"; 3.º lugar — Forbes Norris — E. Unidos — 20'09"; 4.º lugar — Donald Bland — Grã Bretanha — 20'19"; 5.º lugar — Joseph Bernardo — França; 6.º lugar — Perenc Vron — Hungria; 7.º lugar — Luiz Gonzalez — Colombia — 20'41".

100 METROS NADO DE COSTAS — HOMENS — FINAL

LONDRES, 6 (U. P.). — E' o seguinte o resultado da prova final dos 100 metros nado de costas:

1.º lugar — Alan Stack — E. Unidos — 1'06"; 2.º lugar — Bob Cowell — E. Unidos — 1'06"; 3.º lugar — Georges Velleury — França — 1'07"; 4.º lugar — Mario Chaves — Argentina — 1'09"; 5.º lugar — Clemente Mejia — México — 1'09"; 6.º lugar — Jackie Wiede — África do Sul — 1'09"; 7.º lugar — Brockway — G. Bretanha; 8.º lugar — Albert Kinnear — G. Bretanha.

Os nadadores Clemente Mejia do México e Mario Chaves, da Argentina, foram considerados como empatados no 4.º lugar.

ram considerados como empatados no 4.º lugar.

200 METROS NADO DE FEITO — HOMENS — SEMI-FINAL

LONDRES, 6 (U. P.). — O nadador brasileiro Willy Otto Jordan é o segundo atleta brasileiro nas Olimpíadas de 1948 que consegue classificação para uma prova final e o pelo oitavo tempo hoje conseguido, deverá conquistar, amanhã, mais alguns pontos para o seu país. Obtendo o segundo lugar na primeira semi-final, sem dispender grandes esforços, Willy Otto Jordan deverá fazer boa figura na final, sem necessidade de aumentar o tempo alcançado hoje que foi 2'43". Eis os resultados das duas semi-finais:

1.ª semi-final:

1.º lugar — Ahmed Kandil — Egito — 2'43"; 2.º lugar — Willy Otto Jordan — Brasil — 2'43"; 3.º lugar — Bob Soh — E. Unidos — 2'44"; 4.º lugar — John Davis — Austrália — 2'44"; 5.º lugar — Roy Romalin — Grã Bretanha — 2'49"; 6.º lugar — René Ambuyck — Filipinas — 2'51"; 7.º lugar — Sigurur Johnson — Islândia.

2.ª semi-final:

1.º lugar — Joe Verdeur — E. Unidos — 2'42"; 2.º lugar — Keith Carter — E. Unidos — 2'43"; 3.º lugar — Bob Bonte — Holanda — 2'47"; 4.º lugar — Tonia Cerre — Iugoslavia — 2'47"; 5.º lugar — Santa Nemes — Hungria — 2'48"; 6.º lugar — Walter Pavlicke — Áustria — 2'50"; 7.º lugar — Lucien — França — 2'53"; 8.º lugar — Apollonio Castillo — México — 2'53".

REVESEAMENTO 4x100 METROS — MOÇAS — FINAL

LONDRES, 6 (U. P.). — O Brasil conquistou o seu terceiro ponto na Olimpíada de 1948, quando a turma feminina de reveseamento 4x100 obteve o 6.º lugar na prova final desta competição. E' o seguinte o resultado da final:

1.º lugar — Estados Unidos — 4'29"; 2.º lugar — Dinamarca — 4'29" (novo recorde olímpico); 3.º lugar — Holanda — 4'31" (novo recorde olímpico); 4.º lugar — Grã Bretanha — 4'34" (novo recorde olímpico); 5.º lugar — Hungria — 4'44"; 6.º lugar — Brasil — 4'49"; 7.º lugar — França — 4'49".

As quatro primeiras colocadas bateram novo recorde olímpico, que era de 4'36, e o fora obtido em 1936 pela turma holandesa.

A Suécia foi desclassificada nessa prova, porque sua terceira nadadora partiu adiantadamente.

400 METROS NADO LIVRE PARA MOÇAS — SEMI-FINAL

LONDRES, 6 (U. P.). — A nadadora brasileira Piedade Coutinho da Silva Tavares, conquistou o 3.º lugar na prova semi-final de 400 metros nado livre para moças, classificando-se assim, para a prova final que será realizada amanhã, sábado.

E' o seguinte o resultado das duas provas semi-finais:

1.ª semi-final

1.º lugar — Karen Harup — Dinamarca — 5'25"; 2.º lugar — Fernando Croen — Bélgica — 5'26"; 3.º lugar — Piedade Coutinho — Brasil — 5'31"; 4.º lugar — Nancy Lee — Estados Unidos — 5'31"; 5.º lugar — Pat Nielsen — G. Bretanha; 6.º lugar — Magda Brugeman — México — 5'42"; 7.º lugar — Vivian King — Canadá — 5'52".

A nadadora dinamarquesa Karen Harup estabeleceu um novo recorde olímpico nesta semi-final.

2.ª semi-final

1.º lugar — Ann Curtis — Estados Unidos — 5'26"; 2.º lugar — Brenda Heiser — E. Unidos — 5'28"; 3.º lugar — Piedad Carstensen — Dinamarca — 5'29"; 4.º lugar — Cathie Gibson — G. Bretanha — 5'31"; 5.º lugar — Collette Thomas — França; 6.º lugar — Denise Spencer — Austrália; 7.º lugar — Margaret Wellington — G. Bretanha; 8.º lugar — Elsen Holt — Argentina — 5'52".

No início da prova, Piedade Coutinho estava à frente de suas competidoras, tendo virado ainda nos 100 metros em primeiro lugar com Karen Harup em segundo. Já nos 200 metros a dinamarquesa passou para a frente, com Piedade seguindo-a de perto em segundo e Fernandes Caroen em terceiro. Nos 300 metros a ordem era Karen, Fernandes, Nancy Lees e Piedade. No final, Piedade, conseguiu passar à frente de Nancy, para colocar-se definitivamente em terceiro lugar.

POLO AQUATICO

Os jogos de polo aquático efetuados ontem, à noite, na piscina olímpica, proporcionaram os seguintes resultados:

LONDRES, 6 (U. P.). — Foram os seguintes os resultados dos jogos de polo aquático de hoje:

Suécia, 3 vs. Egito, 2; França, 2 vs. Espanha, 1.

REMO

No rio Tamisa tiveram prosseguimento as provas de classificação dos participantes ao torneio de remo dos Jogos Olímpicos, com a realização das seguintes provas:

LONDRES, 6 (U. P.). — Em Henley nas margens do Tamisa, foram realizadas esta manhã, duas provas de outriggers a dois sem patrão, entre os peradores dos pares de ontem. Estas provas, chamadas "segunda chance" reuniram 3 países em cada uma. O vencedor da prova classificou-se para as semi-finais, juntamente com os vencedores dos pares de ontem. Os dois restantes ficam definitivamente eliminados.

Eis os resultados das provas:

1.º par

1.º lugar — Itália — 7'24"; 2.º lugar — Est. Unidos — 7'32"; 3.º lugar — França — 7'42".

A Itália classificou-se para as semi-finais. Est. Unidos e França foram definitivamente eliminados. Os italianos venceram por diferença de dois barcos de luz.

2.º par

1.º lugar — Dinamarca — 7'26"; 2.º lugar — Bélgica — 7'34"; 3.º lugar — Argentina — 7'45".

A Dinamarca entra para as semi-finais. A Argentina e Bélgica foram definitivamente eliminadas.

O Brasil não tomou parte nestas duas provas porque ontem já se havia classificado como semi-finalista.

Informa-se que os Estados Unidos pretendem protestar contra a validade do primeiro par, no qual a guarnição da Itália albarrou com a da França, sendo anulada a partida. Alegam os americanos que nessa ocasião se encontravam à frente dos competidores e que ficaram prejudicados porque tiveram que voltar ao ponto de partida para nova saída.

LONDRES, 6 (U. P.). — Em Henley foram disputadas as eliminatórias de "segunda chance" para as guarnições de outriggers a quatro com patrão entre as nações que ontem ainda não

Vitoria apertada do Tennis contra o Pinheiros

34 a 32 o resultado do encontro — Na preliminar venceu igualmente o Tennis, por diferença de apenas uma cesta — Palmeiras e Floresta na próxima rodada -- Jog os da divisão de aspirantes — Atinge a 1870 o numero de inscritos na entidade oficial bandeirante

Dando prosseguimento ao certame principal de bola ao cesto, realizou-se, anteontem, na quadra do Pacaembu, o esperado encontro entre os quadros do Tennis Clube Paulista e do Esporte Clube Pinheiros. O jogo despertava popular interesse, pois, os amantes do popular esporte da cesta estavam ansiosos por presenciar a atuação dos pinhenses, frente ao categorizado conjunto da rua Gualachos. E' que o quadro de Pinheiros estreou este ano na divisão principal, tendo conseguido levantar o título de campeão da divisão de aspirantes, do ano passado.

Quando ao quinto dos tenistas, veterano da divisão principal, caracterizado o brilhante atuação que sempre desenvolveu contra os mais categorizados conjuntos de São Paulo. Tem perdido, por diferença mínima, dos pontos

teiros da tabela de classificação, tendo conseguido mesmo derrotar o Paulista, que tem ocupado o terceiro posto do campeonato principal, por varios anos.

Entretanto, se poucos eram os que acreditavam numa possível vitória do quadro do Pinheiros, os torcedores do Tennis Clube passaram por momentos apertados, porquanto o "five" pinhense esteve à frente da contagem até os momentos finais do terceiro quarto de tempo. Nessa altura, os tenistas dando início a uma forte reação, conseguiram dominar a contagem, finalizando o prelo com os comandos de Felicio Leonetti a frente do "placard", com apenas 2 pontos de diferença. O resultado verificado foi de 34 a 32, pró Tennis Clube Paulista.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

TENNIS — Seabra (4), Brescia, Rene (14), Greal, Milton (8) e Enzo (8) PINHEIROS — Sidnei (6), Jorge (7), Eduardo, Nilo (6), Eolo (5), Nando (7).

Na preliminar, venceu ainda o Tennis, por 38 a 36.

Os quadros jogaram assim formados:

TENNIS — Andreanini (10), Matuk (12), Darcí (3), Alami (8) Zera, Eracles, Portuguez (4) e Waldir (1).

PINHEIROS — Adibe (9), André (3), Jefferson (2), Marino, Borins (10), Paulo, Clovis (8) e Pinto (4).

No encontro principal, dirigiram a peleja, o sr Paulo Lopes, como juiz e

atirador Emil Grunig conquistou o 1.º lugar. No momento em que se realizou esta prova final, chovia torrencialmente. Eis o resultado da prova:

1.º, Emil Grunig, Suíça, com 1.120 pontos; 2.º, F. A. Jahonen, Finlândia com 1.113; 3.º, W. K. Leskinen, Finlândia com 1.102; 4.º, K. Johanson, Suécia com 1.102; 5.º, K. O. E. O. Finlândia com 1.095 pontos.

O PROGRAMA DE HOJE

LONDRES, 6 (U. P.). — As autoridades olímpicas programaram as seguintes provas olímpicas a serem realizadas em diferentes locais pelos atletas participantes da XIV Olimpíada:

ATLETISMO — (Provas a serem realizadas no Estado de Wembley):

As 15 horas — Início da maratona. As 15,15 horas — Eliminatórias da prova de revezamento de 400 metros para moças. As 15,30 horas — Finais da prova de revezamento de 400 metros, para moças. As 15,35 horas — Final do salto em altura. As 15,40 horas — Final da marcha de 10.000 metros, homens. As 16,40 horas — Finais da prova de 400 metros — Revezamento para moças. As 16,50 horas — Finais da prova de revezamento de 4x400 metros. As 17,30 horas — Chegada dos atletas participantes da maratona.

BOX — (Lutas a serem realizadas em "Empress Hall")

As 11,30 horas — "Round" eliminatórias. As 12,30 horas — "Round" eliminatórias.

CICLISMO — (Corridas a serem levadas a efeito em "Herne Hill")

As 10,30 horas — Preliminares da corrida de 1.000 metros. Também será realizada a segunda rodada dos perdedores. As 14,30 horas — Preliminares e quartas de finais da prova de perseguição — 4.000 metros. Oitavas e quartas de final da corrida de 1.000 metros.

ESGRIMA — (Duelos a serem travados no Palácio da Engenharia):

De manhã, a parte da manhã: — Primeira série da prova de espada — Individual. Durante a tarde: — Segunda série da prova de espada — Individual.

HOQUEI — (Jogos a serem realizados nas quadras de Sudbury):

As 18 horas — Holanda vs. Paquistão. As 19 hs. 15 min. — Grã Bretanha vs. Afeganistão. (Jogos de hóquei a ser realizados na quadra de "Park Royal")

As 18 hs. — Suíça vs. EE. UU. As 19 hs. 15 min. — França vs. Bélgica.

REGATAS — (Provas de remo a serem levadas a efeito no estuário do rio Tamisa):

As 10 horas — Provas das semi-finais das sete classes de embarcações. — 14 horas — Semi-finais das provas realizadas às 10 horas.

NATAÇÃO — (Provas que se realizarão na piscina "Empire")

POLO AQUATICO — (Jogo às 9 horas)

Finais da prova de 200 metros, nado de peito, para moças. Finais de

Seção Comercial

FINANÇAS DA PREFEITURA

Em parecer longamente pensado, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal acaba de emitir parecer sobre o balanço de 1947, enviado pelo prefeito da cidade. E mais uma vez vem à tona, desta vez através de um órgão da edilidade, o que a imprensa independente já vinha denunciando: as contas do legislativo paulistano não primam pela limpeza e pela lisura.

Tudo o habitante desta grande metrópole, que sente as necessidades que o desenvolvimento urbano comporta, que observa a lentidão com que marcham obras essenciais, que verifica a miséria dos bairros e a ausência de confortos elementares um pouco por toda parte, não pode sopitar um impulso de revolta diante do esbanjamento criminoso com que se desangrou o erário municipal durante a gestão do atual prefeito demissionário. Isto, em essência, foi o que lembrou o parecer da Comissão de Finanças da Câmara, que aliás se queixa de que não pôde fazer análise completa por ausência de documentos pedidos e não fornecidos pelos reus de prevaricação.

Entre os fatos estudados, um bom espaço é reservado para o caso do "subway". Este passará à história como típico de uma administração para a qual os bens coletivos não passam de mera ficção, pois de fato quem deles vem dispondo como propriedade própria são os negociantes que se colocam folgadamente nos cargos "estratégicos".

Mas urge que se diga, a respeito, a verdade toda. Pelos termos da Constituição, o cargo de prefeito de São Paulo deveria ser eletivo. Desgraçadamente para a vasta e laboriosa população da segunda capital do país, interesses políticos intervieram, e com artifício evidente se dispôs que a nossa metrópole se incluí entre "as bases e portos de excepcional importância para a defesa externa do país", impondo-se portanto a nomeação do chefe do seu executivo pelo governador do Estado.

O resultado deste desaso aí o temos. Em pleito livre, como outros municípios paulistas, a população da nossa capital teria sabido escolher para cargo de tamanha responsabilidade uma entre tantas ilustres personalidades, com credenciais que a recomendassem não apenas do ponto de vista intelectual, mas sobretudo do ponto de vista moral. Dir-se-á, em abono de tese contrária, que o povo poderia também escolher mal. Mas a objeção não apenas colide, de forma genérica, com o verdadeiro espírito democrático, sendo, como é, uma defesa encapuçada das formas autoritárias de governo. No caso especial da capital paulista, é uma injustiça que se comete contra a parcela mais esclarecida do nosso eleitorado.

Que nos sirva a lição. É provável, ainda, que outros interesses políticos se manifestem no caso das finanças da Prefeitura, levando a maioria eventual dos vereadores a aprovar contas que não satisfazem uma consciência verdadeiramente iluminada pelo interesse público. Mas isto mais aguarde doravante a fiscalização que o povo de São Paulo, por diferentes meios ao seu alcance, já aprendeu como exercer sobre os que abusam de sua confiança e o deservem.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas características da variedade funcionou, hoje, o Mercado de Disponível, continuando calmo com os exportadores interessados em amostras que completam os lotes a serem embarcados com mais urgência.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 90,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com apenas 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com mais de 10 pontos e baixou de 5 a 20 pontos e fechou com baixa de 2 a 13 pontos, com vendas de 18.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu mais cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 16.787 sacas, entraram 43.848 sacas, foram embarcadas 3.167 sacas e despachadas 62.138 sacas. Ricaram em estoque 2.315.173 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 22.248 sacas, somando desde 1.º de maio 99.328 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, um pouco mais calmo que a véspera e pouco movimentado, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Período:	Fech. de hoje Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Agosto	92,00	92,50
Setembro-dezembro	93,50	93,50
Jan.-junho de 1948	93,30	94,00
Julho-dez. de 1949	93,00	93,50
Jan.-junho de 1950	92,50	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

As ultimas noticias asseguram estar imminente a intervencao federal em S. Paulo

Analises do Instituto Adolfo Lutz acusaram:

Impropias para o consumo as marmeladas marcas "Peixe" e "Cica"

CONFIRMAM-SE OS COMENTARIOS DO "CORREIO PAULISTANO" QUANTO AS MARMELADAS — NAO EXISTE TANTO MARMELO... — O INSTITUTO ADOLFO LUTZ CONDENOU COMO "IMPROPRIAS PARA CONSUMO" AS MARMELADAS "PEIXE" E "CICA" E A LARANJADA DESTA ULTIMA FABRICA — INTERDICAO, EM TODO O ESTADO, DE DOCES OU QUAISQUER PRODUTOS CONDENADOS — AS MEDIDAS QUE SERAO POSTAS EM PRATICA PELOS "COMANDOS", POLICIA E JUSTICA — O ANUNCIADO "CASO" DO S. E. C. SERA APURADO EM INQUERITO INSTAURADO POR ORDEM DO CORONEL HERBERT DE VASCONCELOS — "WHISKY" FALSIFICADO NA RUA DA GLORIA — MAIS BISCOITOS ARGENTINOS INUTILIZADOS NA "FEIRA DAS NAÇÕES E NA CASA "ARGENCIO" — PORMENORES A RESPEITO

CORREIO PAULISTANO

Ano XVC | Sabado, 7 de Agosto de 1948 | N. 28.326

Em muitas reportagens dissemos que a marmelada fornecida ao publico paulista e brasileiro nem sempre é feita de marmelo....

Isto porque, sem documentos de qualquer analise, particular ou oficial, tomavamos por base a falta de marmelo no Brasil para tanta marmelada. Em certa occasiao, há pouco tempo, o nosso reporter chegou a apontar com um medico sanitaria, afirmando que a marmelada, ás vezes, era feita tambem de marmelo. Ganhava a apostas, pois, agora, ditas analises do Instituto Adolfo Lutz comprovaram a existencia de pera e outros ingredientes em marmeladas, menos marmelo....

Alia, o CORREIO PAULISTANO destacou uma entrevista do dr. Orlando Vairo, chefe dos "comandos", na qual essa autoridade de reconhecimento da competencia e honestidade afirmava que o mais eficiente trabalho dos "comandos" era o de analise de produtos industrializados para a alimentacao publica. Era e sempre foi o ponto

de vista deste jornal, que tinha por base a completa ineficiencia ou tolerancia do policiamento da alimentacao publica. Mas uma vez repetimos: espantosa porcentagem de analises providenciadas pelo Instituto Adolfo Lutz, em produtos alimenticios de toda a especie, liquidos ou solidos, salgados ou doces, tem dado o mesmo resultado "improprio para o consumo publico".

Por isso, já dissemos que não existe no mundo povo mais resistente do que o paulista e o brasileiro, já que tudo consumiu e consome, já que as autoridades encarregadas da defesa da saude publica pouco ou nada fizeram no cumprimento de sua missao. Tivesse o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica cumprido a sua real finalidade e não se teria essa estupefaciente porcentagem condenando os produtos analisados. Produtos e generos alimenticios, nacionais ou estrangeiros, quando analisados pelo Instituto Adolfo Lutz dão o mesmissimo re-

sultado, salvo exceções rarissimas: "improprio para o consumo publico".

Gracias a grande disposicao do dr. Orlando Vairo que, de há uns tempos a esta parte vem colhendo amostras de produtos alimenticios, chegamos a essa conclusao. Isto pela sua disposicao e por atender ás sugestões da reportagem deste jornal. Os "comandos" estão aí para corrigir defeitos gravissimos do S.P.A.P. e tambem para colher amostras de produtos alimenticios. Tem no dr. Orlando Vairo e no dr. José Silveira as suas figuras de maior destaque. A campanha cumpre a sua verdadeira missao e prosseguirá porque o Coronel Herbert de Vasconcelos está disposto a mante-la. Os "comandos" estão mostrando ao publico o que é proprio e improprio para o consumo. Estão revelando envenenadores, grandes e pequenos. E, com isto, estão obrigando, por força da lei, a os negociantes, nacionais e estrangeiros, a se tornarem mais escrupulosos. Existem muitos que honram a indus-

tria e o comercio. Mas existem aqueles que só querem amearhar dinheiro, seja de que forma for, mesmo envenenando o publico.

EM MAUS LENÇÓIS, PORQUE?

Ante esses resultados diretos e indiretos, depois da insofismavel consagra-



ção publica, do prestigio e total apoio dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciario, ainda existem os que, tendo sido responsáveis pela alimentacao publica, insinuam que os "comandos" estão em maus lençóis só porque condenaram e inutilizaram corantes de procedencia inglesa, baseados em analises do Instituto Adolfo Lutz que até hoje, pelo menos que se soubermos, não acusou uma unica analise que fosse contestada, um unico resultado sus-

Se o dr. Nicolino Morena errou ao registrar os corantes "Bush", como afirmaram analistas de respeito, de conhecimentos e idoneidade e tambem o ex-secretario de Saude Publica, ou se a verdade estava com aquele, em nada podem ser atingidos os "comandos". Isto principalmente porque de um lado o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica não cumpriu a sua missao, o que é constatado diariamente e o Instituto Adolfo Lutz continua a merecer fé, sendo orgão oficial e não

tendo até hoje acusado nada de suspeito ou de irregular. Ainda que os analistas do I. A. L. tivessem errado, não se poderia culpar as autoridades — no caso o dr. Pedro de Sousa Campos, que agiu com o mais absoluto espirito de justiça de cumprimento a Lei — por se terem baseado em conclusões de uma repartição oficial, de idoneidade não contestada até hoje. Que têm os "comandos" com a polêmica entre o ex-diretor do S. P. A. (Continua na 2.a página).

Frete gratuito e transporte sob encomenda para os inseticidas e maquinas destinados ao combate à broca do café

OS ENTENDIMENTOS HAVIDOS ENTRE A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA E AS EMPRESAS FERROVIARIAS DO ESTADO

Num brilhante trabalho de colaboração e apoio, a Sociedade Rural Brasileira e as diretorias das Estradas de Ferro sediadas no Estado de São Paulo, estabeleceram que o transporte de inseticidas e do maquinario destinado ao combate à broca do café será gratuito para os lavradores e feito sob o regime de encomenda.

A contribuição dada pelas ferrovias paulistas à luta contra o maior flagelo da produção cafeeira nacional reveste-se de amplo significado, revelando o interesse que as mesmas dispensam à solução dos problemas relacionados com a produção agrícola, base não só do sistema ferroviario nacional, como da própria estrutura econômica do país.

tendem a todos os cafeicultores e que ficou a Sociedade Rural Brasileira incumbida de fazer, nas guias de despacho, prova de que o beneficiário é realmente lavrador. Para isso aquele órgão da lavoura paulista está apressando a organização de um serviço especial que funcionará sob o regime de tempo integral. É pensamento da Sociedade Rural Brasileira facilitar e apressar o mais possível o trabalho de expedição de guias de despacho e o

respectivo registro, a fim de não causar demoras ao seu andamento.

Inevavelmente, a colaboração das Estradas de Ferro na campanha em que a Sociedade Rural Brasileira vem se empenhando para dar à lavoura o meio indispensavel à luta contra a broca se reveste de valor inestimavel. Por outro lado a própria Sociedade Rural Brasileira se sente à vontade por poder prestar à classe mais essa contribuição.

A U. D. N. NACIONAL APOIARÁ A SECÇÃO PAULISTA

Declarações do senador Ferreira de Souza, relator do caso paulista na Comissão de Finanças

RIO, 6 (ASAPRESS) — O senador Ferreira de Souza, relator do caso de São Paulo na Comissão de Finanças, segundo declarações prestadas a um jornal, deixou patente que a U. D. N. nacional apoiará os seus correligionarios paulistas, mostrando-se impressionado com as "falhas e abusos do governo de São Paulo".

RIO, 6 (ASAPRESS) — Todos os círculos políticos consideram da mais alta importancia politica a convenção udenista, julgando que a mesma se realiza no momento em que os boais sobre a intervenção em São Paulo dominam a cidade.

A MISSÃO DO SR. PLINIO BARRETO NO RIO

RIO, 6 (ASAPRESS) — O deputado Plinio Barreto, da UDN de São Paulo, chegou esta manhã ao Rio, inesperadamente, tendo entrado em conferencia secreta com os principais líderes do Partido.

O sr. Plinio Barreto rumou em seguida para o Catete. Posteriormente, fomos informados de S. Paulo que é da maior importancia a missão do sr. Plinio Barreto — relacionada com a intervenção em São Paulo, o que se considera imminente.

PIEDADE COUTINHO, ESPERANÇA DO ESPORTE BRASILEIRO — Piedade Coutinho, uma das mais destacadas integrantes da representação aquática brasileira, que na tarde de ontem constituiu um dos pontos altos da equipe feminina de revezamento e que hoje será uma das categorizadas participantes da prova final de 400 metros, estilo livre. — (Ver noticiario pormenorizado na secção competente).

COMO FOI OBTIDA A CONCESSÃO

A valiosa concessão foi obtida pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira, que, confiante no apoio que as Estradas de Ferro bandeirantes têm prestado sempre às reivindicações da classe agrícola quando tais reivindicações interferem com a propria vida dos sistemas de transporte, procurou em primeiro lugar a Companhia Paulista, com cuja direção teve ontem demorada reunião. Diante do êxito de que se coroarão os entendimentos havidos com a Companhia Paulista, os diretores da Sociedade Rural Brasileira procuraram em seguida a Santos-Jundiaí, a Estrada de Ferro Sorocabana e a Companhia Mogiana, as quais tambem deram à pretensão da lavoura o mais decidido apoio.

Pode-se, tambem, adiantar que a colaboração das estradas de ferro se es-

NO PALACETE PRATES

O sr. P. Lauro não discriminou «tudo» na sua declaração de bens

APARECE UM "HUDSON" FÓRA DA LISTA — A CONCESSÃO DE "PASSES" AOS ESTUDANTES DE COMERCIO — MAIS UMA VIOLAÇÃO À SOBERANIA DA CAMARA — VEM À BAILA O ENVENENADOR CASOY — UMA RUA COM O NOME DE MARIO DE ANDRADE

Quarenta mil estudantes das escolas de comercio estão sendo sacrificados pela incuria do poder executivo municipal, que tem feito ouvidos moucos ás justas reivindicações que lhe têm sido encaminhadas, através do poder legislativo e pela palavra vibrante do lider republicano. Por incrível que pareça, embora o sr. Derville Allegretti tenha ocupado a tribuna da Camara por varias vezes — e ainda ontem uma vez mais — quarenta mil estudantes de comercio não receberam até agora beneficios que lhe são assegurados por uma clausula do contrato entre a CMTC e a Prefeitura e continuam a pagar o preço integral das tarifas, quando, desde o inicio deste ano, já deviam gozar do desconto de 50 por cento. Em defesa dessa causa, justa, o sr. Derville Allegretti ontem mais um discurso, que transcurremos linhas abaixo.

Criticou o chefe do executivo municipal que ontem, apesar dos esforços da bancada governista, voltou a receber ataques que mereço. O sr. P. Lauro enviou à Camara sua "declaração de bens" que já devia ter entregue por ocasião da instalação do legislativo municipal e que passou a ser peça do domínio publico, por ter sido publicada pela imprensa, como materia paga. E quando o sr. Marry Junior comunicou a noticia ao plenário, dois vereadores alertaram seus colegas contra as informações prestadas pelo prefeito na materia paga que mandou inserir nos jornais. Acontece que um automovel "Hudson", segundo o sr. Cid Franco, não estava relacionado. E o vereador

udenista Camilo Ashcar promete até levar o numero do motor desse veiculo ao plenário, enquanto o vereador socialista afirmava que "faltam coisinhas" nessa declaração de bens. A bancada da oposição, entretanto, acreditada que dinheiro não tem cheiro e que não se explica que as magras economias do sr. P. Lauro tenham dado para a publicidade que s. s. vem fazendo nos jornais e estações de rádio.

PRODUZIU POUCO O LEGISLATIVO

Abertos os trabalhos de ontem, na Camara Municipal, às 15 horas, sob a presidência do sr. Marry Junior e secretariados pelos srs. Angelo Bortolo e Guilherme Gianini, o sr. Roberto Grassi foi à tribuna e fez um discurso em que afirmou que a Camara Municipal produziu pouco no primeiro semestre e que se devia esperar maior e mais produtivo trabalho neste periodo.

UM DIREITO LIQUIDO E CERTO

O orador seguinte, sr. Derville Allegretti pronunciou expressivo discurso em defesa de legitimos direitos dos estudantes de escolas de comercio, justificando o seguinte requerimento:

"Requeremos que o prefeito regulamente o disposto na clausula 35, paragrafo unico do contrato da Prefeitura com a C. M. T. C. relativa à concessão de passes escolares aos alunos das escolas de comercio".

E' o seguinte o texto do discurso do sr. Derville Allegretti:

Senhor Presidente. Prezados colegas. Volto hoje a falar sobre concessão de passes escolares a alunos matriculados em escolas de comercio de períodos noturnos e diurnos. Perdendo-me meus laivos para a insidencia. E' que estamos no inicio dos nossos trabalhos do segundo periodo do presente exercicio. Os cursos de todas as escolas, primarias, secundarias, tecnicas, comerciais e superiores, já inauguraram suas aulas do segundo semestre e estão em pleno funcionamento. E no entanto o sr. presidente, providencia alguma coisa, até agora, tomada pelo sr. prefeito no sentido de regulamentar o disposto no artigo 35 paragrafo unico do contrato entre a Municipalidade e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Dissemos na ultima sessão e o reafirmamos agora, que as medidas pleiteadas por esta Camara, talso as que visam satisfazer interesses do partido situacionista, são

tem merecido guirada por parte do chefe do Executivo Municipal. Contra nossa assertiva insurgiram-se, através de apertes, nobres colegas da bancada peesepista. Mas com argumentos que não invalidam fatos. O caso dos passes escolares para alunos de escolas de comercio é um exemplo. Eis desajaz a defesa ingratia da bancada do governo.

Com esta, e a quarta vez, sr. presidente e acredito que não será a ultima, que assumo a tribuna para falar sobre o assunto. Não se trata, illustres colegas, de pedir um ato de benevolencia do sr. prefeito para com os alunos de escolas de comercio, através de indicação e requerimento apresentados por um modesto vereador da oposição. Trata-se do cumprimento de uma obrigação que culmina na execução de um direito desses alunos consubstanciado na clausula 35, paragrafo unico do contrato existente com a empresa concessionaria.

Prescreve o seguinte essa clausula: Poderá, entretanto, o prefeito, dentro da regulamentação que expedir, determinar a seguinte:

(Continua na 2.a página).

O combate contra a broca do café

RIO, 6 (A. N.) — Reunir-se-á amanhã, na cidade de Lins, o Congresso Brasileiro contra a broca do café.

O sr. presidente da republica já determinou que fossem atendidas as solicitações formuladas no Memorial que a S. Exa., há 15 dias, entregou uma Comissão de Cafeicultores, que veio especialmente da capital paulista, a fim de se entender a esse respeito com o chefe do governo.

Em despacho, na manhã de hoje, o general Eurico Gaspar Dutra, autorizou o Ministerio da Agricultura a adquirir 1.000 polvilhadeiras manuais, 400 polvilhadeiras mecanicas, 400 toneladas de Hexa-Chloreto de Benzeno, no valor de 18 milhões de cruzeiros.

Esse material se destina a cessão aos lavradores das zonas assoladas pela broca do café.

Regulamentação do processo de usocapiação agrario

Formalidades exigidas dos ocupantes de terras para conseguir a aquisição

RIO, 6 (ASAPRESS) — Já demos noticia de que o ministro da Justiça dirigiu ao presidente da Republica uma exposição de motivos contendo o projeto de lei que regula o processo do "Uso Capião Agrario" conforme disposto no artigo n. 156, paragrafo 3.º da Constituição.

A mensagem diz que a lei vinha disciplinar o beneficio do uso do "Capião Agrario" de maneira a atender as necessidades dos pequenos lavradores, facilitando o processo de aquisição de terras que se tornarem produtivas mediante a atribuição da Prefeitura local que fica obrigada ao cumprimento de certas formalidades. Acrescenta o ministro da Justiça que por outro lado o direito de propriedade é respeitado pelo regular pronunciamento do poder judiciario indispensavel na materia. O artigo 2.º da lei declara que o possuidor de terra deverá se manifestar perante a Prefeitura local ser agricultor, vivendo exclusivamente do resultado da atividade agricola: não ser proprietário rural nem urbano, ocupar por dez anos ininterruptos 25 hectares de terra; residir nas terras mencionadas, tornando-se produtivas por seus trabalhos: fazer declaração na Prefeitura dentro de 30 dias, sem onus para o interessado que tomará as seguintes providencias: solicitar ao cartorio o registro dos imóveis do local; certidão de possuidor, solicitar que não figura nos seus registros como proprietário; solicitar da policia local informes sobre residencia do possuidor no imóvel, pelo prazo de dez anos; se constar de registro a existencia de proprietário anterior residente no municipio; a Prefeitura mandará cita-lo no prazo de 30 dias para apresentar sua defesa. Nos demais casos a Prefeitura fará a citação dos interessados no prazo de 80 dias.

As repartições que foram solicitadas informações, responderão dentro de 30 dias, sem direito a emolumentos. Decorridos os prazos para alegações não havendo impugnações o processo será remetido ao juiz competente que dentro de 30 dias julgará a sentença declaratoria. Se houver impugnação o processo será remetido ao juiz competente, conforme as disposições do paragrafo unico do artigo 456, Código do Processo Civil.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou o colega de farda com violenta punhalada

O crime ocorreu numa habitação coletiva — Um motivo futil deu origem à cena — O autor do delito fugiu, sendo preso em sua residencia — Agredido a golpes de facão — Outros fatos

Recrudescer a onda de crimes em nossa capital. Diariamente o noticiario policial registra tragédias das mais impressionantes, cujos motivos, na maioria das vezes, são futeis. Ontem, novamente, verificou-se mais um crime

de morte. Dois soldados envolvidos em violenta luta corporal, que culminou com a morte de um deles, com o peito atravessado por profunda

punhalada. O criminoso tentando fugir à responsabilidade, após a pratica do delito abandonou o local, indo homistar-se em sua residencia, sendo, no entanto, preso por um seu colega de farda que o perseguiu. Em seguida foi o fato levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia, sr. Luiz Tavares da Cunha, que imediatamente seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, determinando a remoção do criminoso para o cartorio da Central, a fim de ser autuado em flagrante e ouvido no inquerito instaurado sobre o fato.

COMO SE DEU O CRIME

Segundo apurou a reportagem policial acreditada junto ao plantão da Central de Policia, as ou menos às 18.30 horas de ontem, o anspagado José Antonio, de 47 anos, casado, domiciliado à avenida Cruzeiro do Sul, 451, caminhava pela rua da Cantareira, quando nas proximidades de uma ponte da E. F. Sorocabana, ramal da Cantareira, deparou com Lucinda Rich, viuva, residente à avenida do Estado. Passou, então, o militeiro da farda, e seguiu.

(Continua na 2.a página).

Novos sinais de um homem branco

NAS MALOCAS DOS BOCAS NEGRAS

RIO, 6 (ASAPRESS) — Um radiograma vindo de Porto Velho anuncia que o avião pilotado pelo capitão da FAB Geraldo Labre avistou as malocas dos índios boca negra, tendo um homem branco feito novos sinais para os aviadores.

RIO, 6 (ASAPRESS) — Informam de Porto Velho que a expedição está dividida em três grupos: — um em Santo Antonio, disposto de potente estacação para ligação. Um segundo próximo as malocas dos "Bocas Negras", com transmissor portátil e um terceiro grupo, que marcha para o local onde acredita-se estar o tenente Fernando, com outro transmissor portátil.

Diz um radiograma que o avião que sobrevoou as malocas dos "Bocas Negras" assinalou a presença de três focas que foi a sinalização pedida em boletim lançado em 22 de junho ultimo, fazendo supor assim a existencia mesmo de homem branco que seguiu as instruções.

APREENDIDO GRANDE CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS EM SANTOS

DILIGENCIA LEVADA A EFEITO A BORDO DO "BANKOK" CHEGADO ONTEM AO VIZINHO PORTO

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Numa diligencia orientada pelo guarda-mor da Alfandega local, com a colaboração dos fiscais aduaneiros Frutuoso Corlet Rabelo Mendes, Manlio Rizzo, João Evangelista dos Santos, Angelo Panariello e pelo marinheiro Luis Franca, foi apreendido hoje um valioso contrabando de pedras preciosas, numa das dependências do vapor francês "Bangkok", entrado no porto procedente de Antuérpia, e atracado ao armazém 13, da Cia. Docas.

O total de pedras de diversas cores é de 243, e seu valor calculado em mais de 100 mil cruzeiros.

A lapidação é excelente, devendo ter sido realizada em Amsterdam. Estavam cuidadosamente envolvidas em algodão e guardadas em dois envelopes. Além dessas pedras preciosas, os representantes da repartição de combate ao contrabando apreenderam ainda 72 cordas de relógios de 1.ª qualidade.

Após a apreensão, foi instaurado o competente inquerito, tendo sido as pedras preciosas e as cordas de relógios recolhidas aos cofres da Guarda-Mor da Alfandega.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

